



O DIVISOR



As pitorescas consequências do antagonismo político Bias-Zezinho Bonifácio na vida de Barbacena é o assunto da curiosa reportagem de Ney Peixoto do Vale, publicada na quinta página desta edição

Dois Boatos Para a Pasta da Fazenda

Os rumores sobre reforma ministerial entraram definitivamente na fase da apresentação de nomes para ocupar as pastas. Depois do sr. Edison Passos, indicado para a pasta da Viação, surgiram ao mesmo tempo dois nomes para o Ministério da Fazenda, os dos srs. Osvaldo Aranha e Manhães Barreto.

Pessoas ligadas a esses dois processos confidenciam terem, um e outro, recebido já o convite.

O CANDIDATO MANHÃES

Quando ao sr. Manhães Barreto, lembra-se a propósito do rumor que o dá como convidado para a pasta das Finanças Públicas, é ele o autor do projeto adotado, nas linhas

gerais, pelo governo, estabelecendo a forma de exploração das riosas riquezas petrolíferas. Esse estudo do deputado paulista, revisito pelos técnicos do Cato, está, ao que se diz, pronto para ser remetido ao Congresso, como mensagem presidencial.

Explicada a "Renúncia" de Getúlio

Foi noticiado que o sr. Getúlio Vargas declarara, em resposta ao discurso do sr. Vitor Pedro de Oliveira, presidente do Sindicato dos Comerciantes de Porto Alegre, que renunciaria ao governo, caso não pudesse cumprir o que prometera ao povo. Em face da importância e da significação dessa afirmativa do chefe do governo, os jornalistas credenciados junto à Presidência da República, procuraram obter informações positivas a respeito. Para isso, dirigiram-se ao gabinete do sr. Lourival Fontes e ali foram informados pelo chefe do Gabinete Civil que, o sr. Getúlio Vargas, no improviso que fez em resposta ao sr. Vitor Pedro de Oliveira, declarou que os trabalhadores poderiam estar confiantes, pois cumpriria as promessas feitas ao povo.

Namoro, Sim, Mas Até Certo Ponto

As demarches do sr. Danton Coelho passaram a ser olhadas com cepticismo. Propostas para acordo, convites para lugar de ministros, etc., tornaram-se coisas banais na boca do antigo pombo-correio. E quem as ouve já não passa a história adiante, limitando-se a dizer:

— Conversas do Danton. O ex-ministro do Trabalho sentiu já esse ambiente e, procurando justificar-se, lança a culpa sobre o presidente: — O Getúlio — confidenciou ele a um amigo — me autoriza apenas a namorar. Quando chega na hora do casamento, ele dá o contra ou fica calado.

O sr. Alberto Deodato, a quem foi transmitido esse comentário amargo do sr. Danton Coelho, definiu a posição da UDN nesse "namoro" com as seguintes palavras:

— A UDN de Minas põe a fitinha na cabeça, passa baton nos lábios, vai ao alto da Tijuca e até à praia, mas quando chega a hora de botar o "maillott" e cair nua, aí não vamos não...

Herói Comunista Descobre a Rússia

DANTON JOBIM

REUNIU-SE este ano mais um "congresso dos escritores brasileiros", liderados pelos comunistas. E' consideravel o numero de intelectuais que, neste pais, se prestam a servir de biombo para as atividades ilegais do partido bolchevista.

Se é que esses cavalheiros estão de boa-fé, se realmente não passam de inocentes úteis a serviço de Moscou, deveriam ler o terrificante depoimento de um famoso comunista espanhol, o general "Campesino", sobre a vida no interior da União Soviética.

"El Campesino" é nome de guerra de Valentin Gonzalez, celebrado pela bravura lendária com que se bateu na guerra da Espanha, onde se revelou um comunista fanático até a crueldade. Acolhido calorosamente em Moscou, sofreu o primeiro impacto nas suas ilusões sobre o paraíso do proletário, ao pôr-se em contato com um povo faminto e esfaqueado, e verifica que a Rússia é, no mundo, o pais onde as desigualdades sociais são mais flagrantes e odiosas.

Não há classes, dizem os propagandistas oficiais. Mas há castas bem estratificadas, que parasitam e oprimem a massa do povo: uma casta de dirigentes, outra de técnicos, outra de

militares e, controlando tudo, uma imensa casta policial. Gozam esses grupos sociais de privilégios especialíssimos, sobretudo econômicos, podendo seus componentes viver à tripa fôrra desde que mantenham a mais completa sujeição a Stalin e ao regime. Vivem todos os membros dessas castas sob o permanente terror de serem acusados uns pelos outros, e isso os leva às mais abjetas práticas de bajulação e hipocrisia, de sorte que os que sobem não são geralmente, os melhores; são os mais cínicos e submissos.

Muita gente acredita que o povo soviético deve estar satisfeito com o seu governo, pois o apoiou firmemente durante os dias negros da última guerra. "El Campesino", em seu depoimento, diz que em 1941 viu a União Soviética a dois passos da catástrofe, revelando-se o regime muito menos sólido e muito mais vulnerável do que se crê. Desde o primeiro choque com a invasão nazista o pânico se apossou da casta governante. Dois fatores salvaram o regime: a pronta ajuda americana e britânica e, mais que esta, a boçalidade política dos alemães, que entravam na Ucrânia e na Rússia Branca como super-homens, repelindo orgulhosamente qualquer contato com o povo.

Mesmo assim, centenas de milhares de pessoas revelaram-se hostis ao regime, e teriam

aderido aos invasores se estes, ao invés de nazistas, fossem soldados das potências democráticas.

Para demonstrar a fraqueza do sistema supercentralizado e ultradespótico de Stalin, conta o autor de "La Vie et la Mort en URSS" que os dirigentes abandonaram, em pânico, Moscou nos primeiros dias da invasão deixando o povo desamparado e desorientado sem saber para onde ir. O Kremlin teve de ser guardado por comunistas espanhóis, e somente quatorze dias depois de iniciada a invasão é que Stalin falou pelo rádio ao seu povo. Para conseguir mobilizar, diz "Campesino", tiveram os chefes de apelar para o passado, já que não adiantava falar na conservação da "Pátria socialista". Evocavam-se os generais do comunismo; prometia-se aos camponeses a liquidação dos Kolchozes (cooperativas agrícolas) e Sovkhozes (fazendas do Estado); acenava-se com o restabelecimento da liberdade de iniciativa e do artesanato. Ao mesmo tempo restaurava-se a Igreja Ortodoxa.

O livro do ex-comunista espanhol descreve-nos ainda o que foi sua tremenda aventura na prisão de Lubianka e nos campos de concentração do Arctico, onde dezenas de milhões de seres humanos estão reduzidos à escravidão mais abjeta de que há notícia na história.

UNEM-SE OS SOVIÉTICOS AO OCIDENTE NA ONU

ORDEM: CONTINUAR AS HOSTILIDADES

Revela a Casa Branca Uma Ordem de Comando Confidencial Na Coreia

CAYO HUESO, Florida, 30 (INS) — A Casa Branca anunciou uma ordem estritamente confidencial do Oitavo Exército norte-americano, enviada a todos os comandantes subordinados, segunda-feira passada, mandando continuar com as hostilidades até que seja assinado o armistício na Coreia.

NÃO HOUVE ORDEM

A Casa Branca deu a publicidade do documento a fim de reafirmar sua declaração prévia, de que jamais se havia dado uma ordem de "alto-fogo" aos comandantes das Nações Unidas na Coreia.

A Casa Branca afirmou ao mesmo tempo, que a mensagem enviada quarta-feira de Seul, pela Associated Press, anunciando uma ordem de cessar fogo, estava "destinada a confundir o povo norte-americano".

NOTA OFICIAL

O secretário de imprensa, Joseph Short deu a publicidade o seguinte informe enviado ao presidente Truman sobre a con-

troveria do "alto-fogo" e que disse haver sido mandado pelo general John Hull, vice-chefe do estado maior, como consequência de informes recebidos do general Matthew Ridgway, comandante das Nações Unidas no extremo oriente: "Dia 27 de novembro o oitavo exército enviou uma carta secreta de instruções aos comandos subordinados que continha a seguinte declaração: "Foram dados passos para velar por que todos os soldados dos Estados Unidos das nações Unidas e da República da Coreia, fiquem plenamente inteirados de que as hostilidades continuarão até à assinatura do acordo do armistício". "Os corpos norte-americanos e o primeiro corpo do exército da República da Coreia emitiram ordens contendo instruções semelhantes.

NINGUEM ORDENOU O comandante geral do oitavo exército, general James Van Fleet, informa que o oitavo exército nem nenhum dos seus quartéis gerais do corpo, emitiram — que ele saiba — instruções a respeito da existência de qualquer coisa como um alto fogo nesta oportunidade. "Os informes em questão, ao que parece, emanaram do nível de batalhão ou companhia, ou talvez pelotão".

OS FATOS Short disse que daya à publicidade do informe secreto enviado ao presidente, em vista da informação sobre o alto fogo. Disse: "Isto é o que aconteceu: Dia 28 de novembro (hora da Coreia), 68 patrulhas de terra das Nações Unidas, com forças de esquadra a pelotão, operaram através da frente.

O CASO RUI X SÃO PAULO



"Entregue ao Tempo o Caso Rui X São Paulo" é o título da reportagem de Armando Nogueira com fotografias de Antônio Monteiro, em que o famoso jogador fala de sua incompatibilidade com o clube paulista. Na gravura, o "crack" sam paulino com Zizinho e Mirim na Vila Hipica de Moça Bonita. (Texto na 10ª página)

Temos Que Importar 500 Mil Toneladas de Trigo Este Ano

Apesar do Aumento da Produção Nacional — Declarações do Ministro da Fazenda

A produção do trigo nacional oferecerá um acréscimo de 30% sobre o do ano passado, isto apesar da longa estiagem e dos incêndios que devastaram as grandes áreas cultivadas nos Estados sulinos, declarou ontem aos jornalistas

o ministro da Agricultura. Em seguida, o sr. João Cleofas relatou que o problema do trigo tem sido tratado sob um aspecto de campanha e com vasta publicidade.

TRABALHO E PLANIFICAÇÃO

— A solução do problema exige muito trabalho, constância e planificação sem qualquer laivo de excessivo otimismo ou exagerada propaganda. A orientação seguida até aqui fez com que, não raro, se chegasse a afirmar que eramos quase auto-suficientes ou que, dentro de um ano ou dois, estaríamos com a produção no mesmo nível do costume. Podemos nos dar por satisfeitos se chegarmos a produzir 50% das nossas necessidades de consumo.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

O ministro anunciou que temos durante a corrente safra, mais de 300.000 toneladas comerciáveis de trigo. Em seguida citou as medidas tomadas para o beneficiamento e armazenamento do produto nas zonas de produção, evitando o que chama de "perda do trigo", isto é, transporte moroso do cereal para pontos distantes onde o mesmo vinha sendo beneficiado.

ARMAZENS

— Ao assumir a pasta da Agricultura encontrei quatro armazens de estrutura de madeira sem acabamento, já deteriorados. Providenciei a sua conclusão e, além disso, determinei: aquisição de três armazens metálicos pré-fabricados, para as localidades de Blau Nunes, Cachoeira do Sul e Julio de Castilhos; aquisição de outros armazens metálicos pré-fabricados, para Bento Gonçalves, Sanzeval, para Cruz Alta; construção, em Santa Catarina, de 4 armazens de alvenaria, localizados em Lages, Joazeiro, Concordia e Caçador; construção, no Paraná, de dois armazens também de alvenaria, localizados em União da Vitória e Ponta Grossa. Esses armazens poderão estocar 1.310.000 sacos de trigo, ou sejam 78.600 toneladas. Em Erechim, Rio Grande do Sul, está sendo construído um

(Conclui na 8ª página)

ACEITA A PROPOSTA PARA DESARMAMENTO

Atendendo ao Apêlo Dos Pequenos Na Assembléia de Paris

PARIS, 30, Urgente (Unité Press) — A Rússia se aliou hoje, às potências ocidentais na aceitação da proposta das pequenas potências, para a realização de conversações secretas dos Quatro Grandes nas Nações Unidas sobre o desarmamento.

FALA VISHINSKY

O Ministro do Exterior soviético, Andrei Y. Vishinsky, anunciou a disposição do Kremlin de participar das conversações, durante um discurso pronunciado perante a Comissão Política da Assembléia Geral. Entretanto, o caminho para as conversações entre os Quatro Grandes ainda não está inteiramente desimpedido, uma vez que Vishinsky não fez nenhuma referência em seu discurso de

29 páginas à exigência ocidental de um limite de dez dias.

SAUDAÇÃO

O delegado americano Dr. Philip G. Jessup tomou a palavra logo depois do sr. Vishinsky para "saudar" a aceitação da proposta por Moscou, e tornou clara a insistência do Ocidente de que as conversações sejam rigorosamente limitadas quanto ao tempo e ao assunto.

NAO SE PODE CENSURAR

VATICANO, 30 (U.P.) — O jornal "Osservatore Romano", anunciou a disposição do Vaticano, declarou é difícil censurar o Ocidente por adotar uma atitude de que deve reamar-se antes que possam ter êxito negociações com a Rússia. O jornal preveniu em editorial

de primeira página que "a paz pode ser salva apenas mediante o desarmamento", mas disse que as 175 divisões russas não contribuem precisamente para criar uma situação em que se possam realizar negociações em base de igualdade.

RESPOSTA A'S CRITICAS

O editorial é uma resposta a críticas da imprensa comunista ao apêlo lançado ontem pelo "Osservatore Romano" em favor de uma conferência dos quatro grandes. O órgão comunista "Unità" afirmou que o "Osservatore" havia "apoiado a atitude de anglo-americana que sustenta que as negociações com a Rússia em torno dos graves problemas que dividem o mundo, devem ser iniciadas à base de força, isto é, não antes que a Europa Ocidental se tenha rearmado e criado o chamado exército europeu".

A isso, o "Osservatore" respondeu: "Dissemos, clara e precisamente, que a razão e a justiça exigem que as negociações se realizem à base de igualdade. Se base de igualdade significa 175 divisões de um lado e 40 em projeto do outro, "Unità" subverte uma tese cuja falsidade está demonstrada pelas matemáticas".

PRONTO O ORÇAMENTO



No gabinete do presidente da Câmara foi assinado ontem o original do Orçamento votado pelo Congresso antes de esgotar-se o prazo legal e com um saldo previsto de oitenta milhões de cruzeiros. O saldo do anteprojeto do governo era de apenas nove milhões

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º

DIRETORES

Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

PARADIS RIAN DEAN AMERICA COLISEU BOTAFORD ICARAI

2ª Feira HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS

DORIS GORDON
DAY-MACRAE
Nelson-Wynmore-Arden-de-Wolfe-Sakall

UM DELICIOSO COQUETEL FEITO COM AMOR, ALEGRIA, CANÇÕES MALÍCIA, UMA LÁGRIMA E, ALEM DE TUDO, EM DESLUMBRANTE TECHNICOLOR

NO, NO, NANETTE
TEA FOR TWO

DAVID BUTLER

COMP. NACIONAL TEMPO DE DOMINGOS 10.30 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA NO SÃO-LUIZ e AMERICA

Truman Ordena Que se Lute Até o Armistício

ENVIU MENSAGEM SECRETA AOS COMANDOS NA COREIA

KEY WEST, Florida, 30 (U.P.) — A Casa Branca revelou uma ordem secreta do 8.º Exército a todos os comandos dele dependentes na Coreia, mandando que cada membro das forças da ONU seja informado de que "as hostilidades continuarão até que seja firmado o acordo de armistício". A Casa Branca anunciou que essa ordem foi baixada na Coreia, na terça-feira, 27 de novembro (segunda-feira nos Estados Unidos).

CRÍTICAS À AGENCIA

O presidente votou a criticar também a Associated Press, por ter informado quarta-feira desta semana, de Seul, que instruções da "mais alta autoridade" da própria Casa Branca, levaram a luta em terra a uma completa, embora temporária, cessação... O secretário de imprensa da Casa Branca, Joseph Short, declarou a propósito, fazendo-se eco de sentimentos similares emitidos ontem pelo presidente Truman: "Essa declaração, feita pela Associated Press, se destina a confundir o povo norte-americano".

Short disse que pertencia à mesma classe de notícias sem fundamento "uma informação dada ontem pela Associated Press, datada do Extremo Oriente, no sentido de que a artilharia aliada havia aberto fogo sobre os comunistas agora com ordem de 'atirar para matar'".

Informação secreta. A essência da longa conferência coletiva que teve Short, com os comunistas foi que não foi dada ordem para cessar fogo e, o que é mais, que não houve suspensão geral da luta. Short

revelou que, ontem, antes de falar com os comunistas, Truman recebeu do general John H. H. Hull, chefe do exército, um documento secreto informando-o da situação real na Coreia. Hull entrevistou-se com Truman em princípios desta semana, como emissário do estado maior do exército.

O DOCUMENTO

Short disse que o presidente havia autorizado a dar a publicidade a seguinte parte do documento secreto, entregue por Hull:

"A 27 de novembro, o 8.º exército emitiu uma nota secreta de instruções aos comandos subordinados, que continha a seguinte declaração:

"Serão tomadas medidas para assegurar que todo soldado dos Estados Unidos, das Nações Unidas e da República da Coreia tenha pleno conhecimento de que as hostilidades continuarão até a assinatura do acordo de armistício".

"Os corpos de exército dos Estados Unidos e o primeiro corpo de exército da República da Coreia foram ordenados para que continuem as operações baixando instruções similares.

"O comandante geral do 8.º exército informa que, ao que se saiba, não foram baixadas instruções do 8.º exército ou de quaisquer quartéis gerais de seus corpos de exército, no sentido de que não há neste momento, tal cessação das hostilidades. As notícias em questão procederam, aparentemente, da categoria de batalhão ou companhia ou, possivelmente, de pelotão".

POLÍVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTÓIAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

TERRENOS
SACO DE SÃO FRANCISCO (ESTRADA DA CACHOEIRA)
Vendem em bairro valorizado ótimo lote de esquina, com 300m², em rua com meio fio, água e luz. Negócio de ocasião. Preço Cr\$ 38.000,00, com Cr\$ 18.000,00 de entrada e o restante em 36 pagamentos de Cr\$ 645,40 mensais. Negócio urgente. TRATAR na Rua do Carmo, 71 — s/ 203 — na C.I.S.A.

Pleven Conseguiu Aprovação Inicial do "Plano Schuman"
IMPORTANTE VITÓRIA OBTÉM O PRIMEIRO MINISTRO FRANCÊS — DEPENDE DOS SOCIALISTAS A ACEITAÇÃO

RESUMO TELEGRÁFICO

Ativos soviéticos

Uma alta fonte balcânica declarou que a Rússia mantém agora exércitos com efetivos de 100.000 homens, na Rumania e na Hungria, inclusive divisões motorizadas e de aviação.

Explosão

A maior fábrica de munições da Coreia do Sul foi destruída por uma explosão, matando seis pessoas e ferindo mais de cinquenta. 250 casas foram arrasadas pela explosão e outras destruídas pelo incêndio que se seguiu. Auxílio à ONU

O Uruguai comprou dois destróieres norte-americanos de escolta e, imediatamente, ofereceu-os para serviço da ONU, de acordo com a resolução 1746 da Assembleia Geral da ONU, na sessão de 1950.

Caçando os rebeldes

As tropas francesas e vietnamitas estão perseguindo as forças de rebeldes comunistas na região de Vinh, 128 quilômetros a noroeste de Hanoi, depois de terem recebido uma série de poderosas ataques.

Super-caca

A Grã-Bretanha acaba de revelar a existência de um novo caca a base em forma de "triângulo vitoriano", que desenvolve velocidades ilimitadas.

Sobre o Japão

Novos países, inclusive o Uruguai, reataram suas relações diplomáticas com o Japão.

Novos governos reconheceram a ampliação da competência das agências japonesas no estrangeiro, convertendo-as em representações diplomáticas de fato, em direito a cuidar de negociações sobre questões pendentes entre os dois países.

Auto-defesa

Todos os jornais soviéticos publicaram uma nota entusiasta, pelo governo soviético aos Estados Unidos, a 7 de novembro, na qual se dizia que ações russas seriam "obrigadas a agir ao fogo", de um avião de bombardeio norte-americano, acusado de violação do território soviético, perto de Vladivostok.

Anarquia

A polícia da norte da Alemanha impediu a palavra "anarquia" para descrever atividades de terroristas não identificados que causaram a morte a duas pessoas e feriram em outras duas, capturando pelo caminho, pistolas que continham bombas-relógio.

PERMANECE INALTERÁVEL A SITUAÇÃO NA SIRIA

Firmes No Poder os Chefes do Movimento Vitorioso — Não Renunciou o Gabinete

BEIRUTE, Líbano, 30 (U.P.) — A situação política na Síria permaneceu sem alteração, durante as últimas 24 horas. Elementos militares, encabeçados pelo cel. Adnan Chihakli, chefe do Estado-Maior do exército sírio, insistem em que o primeiro ministro derrubado, Maaruf, e seu gabinete, que estão encarregados, apresentem renúncia.

SITUAÇÃO IDENTICA

Mas Maaruf nega-se a isso. Surgiu, pois, uma situação semelhante à do último golpe de estado, quando o ex-presidente negou-se a assinar pedido de demissão, sendo mais tarde destituído para o Egito, onde vive como refugiado político.

O cel. Chihakli não quis, até agora, ordenar a dissolução do Parlamento, parecendo interessado em manter a aparência constitucional do seu governo. Seu propósito é formar outro gabinete, que recomendaria ao presidente da República a dissolução da Câmara.

Nesse caso, o presidente dissolveria a Câmara, o governo renunciaria e outro governo seria formado para convocar eleições, das quais sairia nova Câmara, depois de cuja inauguração dar-se-ia por terminado o mandato do antigo.

Se esse processo constitucional não se puder levar à prática, em vista da negativa de Maaruf a renunciar, então os militares chamarão a si a responsabilidade da situação, suspendendo a Constituição.

O Partido Nacional boicotou as eleições de 1950 e seus representantes na Câmara apoiaram o Partido Popular de Maaruf, que contou também com o apoio da Fraternidade Muçulmana, para a formação do governo depositado.

Inúmeras Prisões

CAIRO 30 (U.P.) — O jornal Al-Ahram, desta capital, noticiou em despacho de Beirute, que o tenente-coronel Adib Shihakli, do Exército sírio, já detido, foi preso de 24 personalidades proeminentes da política daquele país, inclusive o primeiro ministro Maaruf Dawlatli, todos os ministros do gabinete assim como deputados pertencentes ao Partido do Povo.

LEVADOS PARA A PRISÃO DE MEZZE

Todos os detidos foram levados para a prisão de Mezze, nos arredores de Damasco.

Segundo se informa, o Partido do Exército estava preparando um golpe contra o Exército, no qual Shihakli e mais três oficiais do Exército seriam presos. Shihakli agiu, porém, com

moderação.

Por outro lado, os Estados Unidos já anunciaram que, para os postos na Corte Internacional de Justiça, apoiarão a Bélgica, Noruega, Índia e União Soviética.

CANDIDATOS LATINOS

Segundo os delegados latino-americanos, os Estados Unidos abandonaram o sistema de distribuir as bancas por zonas geográficas. Os latino-americanos apresentarão seus próprios candidatos à cadeira que ocupa atualmente o México na Corte.

São eles Armando Ugón, do Uruguai, escolhido por maioria, Raul Corrova, do México, por minoria.

Na reunião de ontem à noite, o bloco latino-americano resolveu insistir "mais que nunca" em seus próprios candidatos, em que pese a posição dos Estados Unidos.

O bloco designou um subcomitê, formado pela Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México, Uruguai e Venezuela, para que estude "as melhores táticas eleitorais que serão utilizadas" nas próximas eleições pela Assembleia Geral.

ADVERTÊNCIA

Um porta-voz do referido bloco disse que o subcomitê

DOUOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 28 de 1 a 6 hs.

CESSAM AS DEVASTADORAS INUNDAÇÕES DO RIO PO

Intenso Trabalho de Recuperação — Enorme o Desastre Econômico

MILÃO, 30 (U.P.) — Informa-se que pela primeira vez em três semanas o nível das águas na zona inundada desceu um pé em 24 horas. A baixa do nível das águas foi observada em toda a região de 300.000 acres afetada pela enchente do rio Pô.

TRABALHOS INTENSOS

Engenheiros e soldados de quatro nações estão trabalhando para fechar as brechas nas margens do rio, e estão construindo pontes para substituir as que foram arrasadas pela correnteza. Foram expedidas ordens no sentido de se suspender a evacuação de povoados ainda não atingidos pela água. Tais lugares são aparentemente considerados seguros, agora que o nível das águas do Pô já baixou mais de 40 polegadas nestes últimos dois dias.

VOLTA A NORMALIDADE

MILÃO, 30 (U.P.) — Muitas lojas reabriram e centenas de pessoas estão voltando às suas

ÚLTIMA EXPLOSAO EM LAS VEGAS

Projetadas ao Ar Muitas Toneladas de Terra

LAS VEGAS — 30 — (INS) — Uma enorme cratera semelhante à que tivesse produzido um enorme meteoro marca o lugar da explosão final atômica nas provas que se realizaram nos terrenos de provas no deserto de Las Vegas.

GIGANTESCA CRATERA

A explosão de ontem foi a primeira explosão atômica da comissão de energia atômica projetada para o 3.º milhão de toneladas de terra e rochas deixando uma cratera gigantesca calculada em 300 metros de diâmetro.

A cratera é tão grande que pode ser vista facilmente nas fotografias tiradas com lentes telescópicas desde Mount Charleston, a 80 quilômetros de distância.

A comissão, além de não fornecer nenhum detalhe negou-se a dizer se a bomba foi colocada por cima ou por baixo da terra mas os observadores distantes que viram a explosão dizem que obviamente foi uma explosão subterrânea.

OS LATINO-AMERICANOS ADVERTEM OS EE. UU.

DIVERGEM OS TRADICIONAIS ALIADOS NA ASSEMBLEIA GERAL DAS NN. UU.

PARIS, 30 (United Press) — Os delegados latino-americanos às Nações Unidas preveniram aos Estados Unidos que darão seus votos à Rússia Branca, para o posto no Conselho de Segurança, se os Estados Unidos apoiarem a Índia para o posto "Latino-americano" na Corte Internacional de Justiça.

ELEIÇÕES PRÓXIMAS

Na próxima semana, realizar-se-ão as eleições na Assembleia Geral da ONU para preencher as vagas existentes em diversos conselhos internacionais e na Corte Internacional de Justiça de Haia.

Um dos cargos que serão disputados com maior interesse será o deixado vago pela Jugoslávia no Conselho de Segurança. Os Estados Unidos apoiarão a designação da Grécia para ocupá-lo.

Por outro lado, os Estados Unidos já anunciaram que, para os postos na Corte Internacional de Justiça, apoiarão a Bélgica, Noruega, Índia e União Soviética.

CANDIDATOS LATINOS

Segundo os delegados latino-americanos, os Estados Unidos abandonaram o sistema de distribuir as bancas por zonas geográficas. Os latino-americanos apresentarão seus próprios candidatos à cadeira que ocupa atualmente o México na Corte.

São eles Armando Ugón, do Uruguai, escolhido por maioria, Raul Corrova, do México, por minoria.

Na reunião de ontem à noite, o bloco latino-americano resolveu insistir "mais que nunca" em seus próprios candidatos, em que pese a posição dos Estados Unidos.

O bloco designou um subcomitê, formado pela Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México, Uruguai e Venezuela, para que estude "as melhores táticas eleitorais que serão utilizadas" nas próximas eleições pela Assembleia Geral.

ADVERTÊNCIA

Um porta-voz do referido bloco disse que o subcomitê

DOUOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 28 de 1 a 6 hs.

CESSAM AS DEVASTADORAS INUNDAÇÕES DO RIO PO

Intenso Trabalho de Recuperação — Enorme o Desastre Econômico

MILÃO, 30 (U.P.) — Informa-se que pela primeira vez em três semanas o nível das águas na zona inundada desceu um pé em 24 horas. A baixa do nível das águas foi observada em toda a região de 300.000 acres afetada pela enchente do rio Pô.

TRABALHOS INTENSOS

Engenheiros e soldados de quatro nações estão trabalhando para fechar as brechas nas margens do rio, e estão construindo pontes para substituir as que foram arrasadas pela correnteza. Foram expedidas ordens no sentido de se suspender a evacuação de povoados ainda não atingidos pela água. Tais lugares são aparentemente considerados seguros, agora que o nível das águas do Pô já baixou mais de 40 polegadas nestes últimos dois dias.

VOLTA A NORMALIDADE

MILÃO, 30 (U.P.) — Muitas lojas reabriram e centenas de pessoas estão voltando às suas

casas danificadas enquanto as águas das inundações continuam a baixar em toda a região do leste do vale do Pô, que foi inundado há mais de um mês.

VITIMAS

A queda do nível das águas também tornou possível a recuperação dos corpos de cinco das trinta e três pessoas, que pereceram nas primeiras horas das inundações que duraram três semanas, quando uma vaga gigantesca engolfou um caminhão cheio de refugiados.

DESASTRE ECONÔMICO

Além do inestimável número de mortos, certamente superior a 110 — essas inundações constituíram um desastre econômico da mais alta gravidade para a Itália. Foram destruídas colheitas inteiras e grandes números de cabeças de gado e, por outro lado, as autoridades temem que a colheita da primavera acuse uma séria escassez alimentar.

Concordam os Russos Numa Reunião Dos Grandes Sobre o Plano de Desarmamento

Aprovada Pela Assembleia Geral Das Nações Unidas Essa Conferência Que Será Secreta — Votação Unânime

PARIS, 30 (Richard Willk, correspondente da U.P.) — As Nações Unidas aprovaram unanimemente a proposta de uma conferência secreta de desarmamento entre os Quatro Grandes, de dez dias de duração, tendo a Rússia concordado em iniciar as conversações amanhã, em Paris. Pouco depois da votação, um porta-voz britânico anunciou que a Rússia acedeu em reunir-se com os Três Grandes ocidentais.

Anteriormente o delegado soviético, Andrei Vishinsky, havia informado que seu país aceitaria a proposta sugerida por três pequenas potências. A votação unânime realizou-se na Comissão Política Especial da Assembleia, com a ausência de duas delegações, restando-se 58 votos.

A resolução, emendada, convida a Rússia, os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França a reunir-se sob a presidência de Luís Padilla Nervo, delegado mexicano e presidente da Assembleia Geral da ONU, a apresentarem um relatório a respeito a 10 de dezembro entrante.

VITÓRIA DOS PEQUENOS

Essa votação foi a culminação de uma vigorosa campanha das pequenas nações para aproximar os antagonistas da guerra fria, reunindo-os para tentarem obter uma solução às suas divergências sobre o desarmamento, visando um acordo que impeça a irrupção de uma nova guerra. Apesar do geral agrado com que foi recebido o acordo, não há grande esperança de que a conferência produza resultados tangíveis de imediato, porém espera-se que, ao menos, o plano para estabelecer o contato entre os Quatro Grandes, alivie algo a tensão atual entre o leste e o oeste.

Depois da votação, Vishinsky declarou aos jornalistas o seguinte: "Espero que nossa tarefa tenha sido exatidão. Naturalmente, as possibilidades de sucesso não dependem ex-

clusivamente de nós. Porém, quatro pessoas podem fazer mais do que uma".

OS PATROCINADORES

A proposta concreta foi feita pelo Paquistão, Síria e Iraque. Os Estados Unidos e a França aceitaram imediatamente e em seguida a Grã-Bretanha fez o mesmo, porém Vishinsky não a aceitou até esta manhã, talvez por estar esperando instruções de Moscou.

PRIMEIRA REUNIAO

Segundo fontes da delegação ocidental, Jessup, Vishinsky, Moch e Lloyd reunir-se-ão amanhã. Esta primeira reunião, entretanto, será dedicada apenas a organização do "subcomitê" e seus integrantes não deverão na discussão básica do assunto, sendo domingo ou segunda-feira.

TOQUIO, 1.º — Sábado — (Rutherford Poats, correspondente da U.P.) — Pilotos de caça aliados afirmaram ter eliminado ontem o maior número de aviadores comunistas desde que irrompeu a guerra da Coreia, no curso de três furiosas ataques a bombardeiros e caças de fabricação russa.

SEVERAS PERDAS INIMIGAS

Os caças aliados destruíram também certa quantidade de aviões vermelhos que constituíam a segunda em importância desde o começo das hostilidades. Abateram onze, destruíram provisões de munições e danificaram outros cinco. Enquanto se travavam combates aéreos a grande altura, outros pilotos aliados avistaram mais de 8.000 veículos comunistas que se dirigiam para o sul, em direção ao Paralelo 38, o que faz supor com fundamento que os vermelhos estão concentrando novamente muitos abastecimentos e petrechos bélicos, talvez para outra grande ofensiva.

Esses números de veículos e duas vezes maior que o observado em qualquer oportunidade anterior.

NOVAS ARMAS

Seis dos onze aparelhos comunistas destruídos pelos caças da ONU eram bombardeiros de fabricação russa, do tipo usado durante a segunda guerra mundial. Foi a primeira vez que tais aviões foram vistos ao sul do rio Yalu desde 20 de junho passado. Outros três eram caças monomotores a hélice, que escoltavam os bombardeiros, e dois eram caças "Mig-15", a retro-propulsão. Todos os caças das Nações Unidas regressaram indanados às suas bases, depois de conquistar essa grande vitória.

O maior número de aviões comunistas abatidos registrou-se em abril, quando os caças aliados destruíram 12 "Mig-15", destruíram provavelmente 14 e danificaram 20 no decorrer de gigantesco combate aéreo sobre o noroeste da Coreia.

LUTA EM TERRA

A luta em terra limitou-se a duelos de artilharia, dois ataques vermelhos rechaçados pela infantaria aliada na frente oriental e escaramuças entre patrulhas. O 8.º Exército norte-americano de seu comandante em chefe, general James Van Fleet, de não lutar senão quando fosse atacado. Porém a jornada de hoje correspondeu à força aérea aliada.

PRIMEIRO, os aviões da ONU avistaram cerca de 8.000 veículos vermelhos que congestionavam as estradas de abastecimento da Coreia do Norte, dedicando-se a bombardeá-los. A seguir, uma força de 31 caças "Sabrejet" voou quase até o próprio rio Yalu, onde observou uma formação de 12 bombardeiros leves "JU-2" escoltados por 18 caças a hélice "LA-9" e 16 "Mig-15". Os aparelhos aliados lançaram-se ao ataque e destruíram 1 "Mig" e 3 "LA-9". Em seguida os "Sabrejet" decolaram-se a atacar os bombardeiros leves, abatendo 6 deles e danificando três. Somente

três dos 12 bombardeiros vermelhos escaparam sem danos.

OUTRO COMBATE

Em outro combate a grande altura ao sul de Sinhan, os "Thunderjet" aliados travaram luta com uns 50 "Mig-15", um dos quais foi abatido. A destruição de 300 veículos, pelo menos, e danos em numerosos outros, esteve a cargo dos bombardeiros leves "B-26" para os quais os aviões da infantaria naval, que emogaram bombas, fogo de metralhadoras e projéteis-foguete. Os pilotos informaram que os caminhões trafegavam com as luzes acesas e que o maior movimento assinalou-se nas estradas Wonsan-Pyongyang e duas estradas principais que correm da Manchúria para a Coreia Ocidental. Outros aviões aliados atacaram durante o dia vias férreas em poder dos comunistas.

Empresa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTACAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

LINHA RIO-CATAGUAYAS

LINHA RIO-MURIAE

LINHA RIO-BARRACENA

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

LINHA RIO-PORTO NOVO

LINHA RIO-SAO LOURENÇO

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

LINHA RIO-CARATINGA

LINHA RIO-SAO LOURENÇO

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

LINHA RIO-CARATINGA

LINHA RIO-SAO LOURENÇO

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

LINHA RIO-CARATINGA

LINHA RIO-SAO LOURENÇO

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

LINHA RIO-CARATINGA

LINHA RIO-SAO LOURENÇO

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

LINHA RIO-CARATINGA

LINHA RIO-SAO LOURENÇO

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

LINHA RIO-CARATINGA

LINHA RIO-SAO LOURENÇO

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

LINHA RIO-CARATINGA

LINHA RIO-SAO LOURENÇO

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

LINHA RIO-CARATINGA

LINHA RIO-SAO LOURENÇO

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

LINHA RIO-CARATINGA

LINHA RIO-SAO LOURENÇO

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

LINHA RIO-CARATINGA

LINHA RIO-SAO LOURENÇO

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

LINHA RIO-CARATINGA

LINHA RIO-SAO LOURENÇO

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

LINHA RIO-CARATINGA

LINHA RIO-SAO LOURENÇO

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

LINHA RIO-CARATINGA

LINHA RIO-SAO LOURENÇO

Dutra Também Voltaria a Ativa do Exército; a Emenda Está Pronta

O senador Joaquim Pires irá apresentar, amanhã, a seguinte emenda ao projeto de lei da Câmara dos Deputados n.º 263, de 1951: "Acrescente-se onde convier: Art. 1.º — Igual favor é concedido ao General do Exército Eurico Gaspar Dutra".

JUSTIFICATIVA
Justificação: "A hora excepcionalíssima do Marechal João B. Mascarenhas de Moraes, expressa na Constituição Federal de 1946, somente comparável à que foi feita a Benjamin Constant, em 1891, envolve, como esta, uma injusta atribuição aos ódios que a política gera e cria. Ontem, era escolhido o Marechal Deodoro da Fonseca, proclamador da República, sem cujo prestígio não seria feita naquela época; hoje, ainda é a política que exclui dessa honraria o General do Exército Eurico Gaspar Dutra".

Condecorados Com a Ordem do Mérito
Realizou-se, ontem, no Salão de Honra do Palácio do Catete, a entrega, pelo ministro Aulaff de Paiva, chanceler da Ordem do Mérito, das condecorações com que foram agraciados a sra. Odete Barreto Caminha e os srs. Herbert Moses, José Siqueira da Silva Fonseca, professor Romualdo Ferreira de Almeida, que foram incluídos na Ordem do Mérito nos graus de oficial e comendadores, respectivamente.

Abôno ao Funcionalismo: Bancada Governista Nega

A hora da exposição da reunião de ontem foi inteiramente tomada pelos debates políticos provocados pelo sr. Hipólito Porto, que foi à tribuna para comentar, inicialmente, o discurso de um trabalhista gaúcho proferido no Palácio do Catete, já divulgado pela imprensa, e no qual se contém violenta crítica ao Parlamento Nacional. O orador, que integra a bancada petebista não dissimulou, apoiou as considerações expostas no referido discurso, provocando a intervenção dos deputados Macário Picanço e Saramago Pinheiro. Disse este último que o sr. Norberto Ramo, presidente da Câmara dos Deputados, já havia respondido a manifestação agressiva ao Legislativo de maneira magistral e o que se objetivava com tais ataques era a desmoralização do regime representativo.

O sr. Hipólito Porto, entretanto, prosseguiu passando a se referir aos trabalhos no legislativo. Fluminense, que considerou deficientes. Desta vez intervieram os trabalhistas dissidentes Felipe da Rocha e Oscar Fonseca, este, líder dos dissidentes, para defender a atuação de todos os deputados, inclusive da bancada da U.D.N. A questão da dissidência foi também debatida pelo sr. Azevedo, que defendeu a existência do grupo chefiado pelo sr. Paranhos de Oliveira, enquanto o sr. Oscar Fonseca acusava-o de ser um escravo do sr. Abelardo Mata, presidente do P.T.B. no E. do Rio.

Somente com o fim da hora do expediente foram interrompidos os debates entre os próprios trabalhistas em torno da dissidência e dos seus propósitos.

ORDEM DO DIA
Na ordem do dia foram aprovados, em 3.ª discussão, os seguintes: n.º 302, abono de 50 mil cruzeiros para a criação de 300 mil cruzeiros para atender às despesas com o Natal dos Pobres; n.º 351, abono de 50 mil cruzeiros para responder pelas despesas decorrentes da aquisição de material permanente para a Imprensa Estadual; n.º 353, abono de 400 mil cruzeiros para a instalação de colônias de férias para os escolares fluminenses; e n.º 369, abono de 3 milhões destinado a fazer face às despesas com a construção de uma nova rede aérea e adaptação da atual via para que possam ser instalados, em Niterói, o serviço de "trolley-bus".

IRRADIAÇÃO DAS SESSÕES PARA PROPAGANDA PESSOAL

O tema das irradiações voltou, ontem, a tomar todo o tempo da sessão da Câmara Municipal. Um requerimento, assinado por 23 vereadores, solicitou urgência para votação do projeto que extingue as irradiações. O presidente da Mesa, sr. João Machado, achou que a matéria não devia ser considerada de urgência, embora as 23 assinaturas constituíssem a maioria absoluta da Casa. E há dois dias os vereadores não fazem outra coisa senão discutir a questão.

TUMULTO
Ontem, como no dia anterior, também houve tumulto e interrupção da sessão. Numerosos vereadores foram à tribuna, defendendo seus pontos de vista. E um vereador chegou a dizer que precisava das irradiações para sua propaganda pessoal.

O sr. Hugo Ramos Filho falou, fazendo um discurso demagógico. Em meio da oração — que empolgou todo o plenário — disse que tudo aquilo que proferia da tribuna era pura demagogia. Em vez de se discutir as matérias em pauta, os vereadores vão para a tribuna, como se estivesse fazendo um negócio, falar sobre tudo, menos sobre o interesse do povo, constante dos projetos de lei.

E por que os vereadores, em grande número, fazem isso? Porque as irradiações existem.

MUNHOZ DA ROCHA CINDE PSD PARANÁ



Gen. Eurico Dutra

ARAMIS ATAIDE PARA A SECRETARIA DO INTERIOR — CRIADA A SECRETARIA DE SEGURANÇA

Política Estadual
Três alterações estão para ser feitas no governo do Paraná, todas de sentido político. Em consequência, dois suplentes de deputado federal virão para o Palácio Tiradentes e uma nova Secretaria de Estado será criada — a de Segurança Pública.

Os Nomes
O deputado petebista Aramis Ataíde irá para a Secretaria do Interior e Justiça, atualmente ocupada pelo sr. Roberto Barroso, que virá exercer o mandato de deputado, na vaga do republicano Rocha Loures, que acaba de ser nomeado desembargador. Para a vaga do sr. Aramis Ataíde, na Câmara, será convocado o suplente Aio Guimarães.

Decidiu o governador Munhoz da Rocha criar a Secretaria de Segurança para atender ao ex-deputado petebista, Fernando Flores, que será o seu titular.

Composição Política
A entrega das Secretarias de Interior e Justiça e de Segurança aos petebistas Aramis Ataíde e Fernando Flores, e a nomeação do sr. Munhoz da Rocha a fim de atrair o apoio do PSD ao seu governo.

O chefe petebista paranaense, sr. Moisés Lupion, não participa desse acordo. A intenção do governador é, portanto, a de dividir a outorga partido majoritário do Estado, cercandose de elementos que combatem dentro do PSD a orientação do sr. Lupion.

Brochado Vai Dizer Quem Traiu o PTB

O sr. Brochado da Rocha está preparando um relatório sobre sua participação no recente pleito municipal no Rio Grande do Sul. Segundo o deputado do partido, o deputado gaúcho pretende provar perante o Diretorio Nacional petebista, na próxima semana, que se houve traição ou erro, estes devem ser atribuídos aos que insistiram na escolha de candidatos sem prestígio popular.

A argumentação do sr. Brochado da Rocha visa especialmente mostrar a causa da derrota do candidato Leonel de Faria, na Prefeitura de Porto Alegre, na legenda trabalhista.

Como é sabido, o sr. Brizola aliado ao sr. João Goulart, vem tentando incompatibilizar o sr. Brochado com os seus correligionários do Rio Grande.

Lima Cavalcanti Novamente na UDN

O deputado pernambucano Lima Cavalcanti, que rompera com a UDN por ter sido pretendido na indicação do representante do partido na delegação brasileira à ONU, voltou ao ninho antigo.

Indicado pela UDN, o sr. Lima Cavalcanti está novamente na presidência da Comissão de Diplomacia da Câmara e em paz com os seus antigos correligionários.

Ainda o Malogrado Bloco Paulista

Os interessados na transposição da Coligação Paulista para o plano federal continuam a insistir na ideia, malgrado o torpedeamento feito pelo PSP.

Comenta-se que os idealizadores do bloco, interpartidário, conseguiram do sr. Lucas Garcez o compromisso de vir a esta capital presidir a instalação da "sucursal" da Coligação.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Cortes e Renato Cortes
Diariamente das 9 às 18 h
das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5338

A Nova Diretoria da Bolsa de Gêneros Alimentícios

Na reunião de ontem, realizada na sede da Associação Comercial, a assembleia geral da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro aprovou os estatutos da entidade e empossou a diretoria que a administrará até 1954 e cuja composição é a seguinte:

Manoel da Silva Matos, presidente; Paulo de Carvalho, primeiro vice-presidente; Antonio Bessa Pring Torres, segundo vice-presidente; Luiz Brunet de Castro, primeiro secretário; João Farias de Aquino, segundo secretário; João Antonio Lemos, tesoureiro; José Augusto de Carvalho, segundo tesoureiro; Germano Teixeira Leite, Antonio Sanchez Galdeano, Joaquim Duarte Soares Ribeiro, Francisco Gomes Puga, José Mendonça Pereira de Carvalho, José Valente Compagnon, Jorge Manoel Gaio, Mateus da Rocha, Nelson Alves de Oliveira Lopes, Oscar de Farias, Orly Gonçalves Dias, Osvaldo Pires Ferreira e Ricardo de Andrade, diretores.

Foram eleitos para o Conselho Fiscal os srs. Gastão Wolf, José Alves Magalhães e Artur Barbosa Moraes Filho, sendo suplentes os srs. Constantino Zamponi Filho, Jaime Andrade Mota e Mario Rodrigues de Almeida.



Gov. Munhoz da Rocha

Organização do Quadro do Magistério Militar

Comissões do Senado
Reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. Ferreira de Souza, o Projeto de Lei da Câmara n.º 176, de 1950, que concede pensão especial de Cr\$ 825,00 mensais a Helena Pereira Muniz, viúva do ex-guarda-civil Nestor Muniz de Medeiros Filho.

MINISTROS DO SUPREMO
O sr. Ismar de Góis apresentou parecer contrário à emenda apresentada ao Projeto de Lei do Senado n.º 23, de 1950, que altera a contribuição mensal dos Ministros do Supremo Tribunal para o montepio civil, e as pensões para seus herdeiros e das outras providências. A referida emenda estende a medida beneficiadora aos herdeiros dos Ministros que faleceram em atividade ou inatividade e não somente aqueles cujo falecimento ocorreu entre a data de 16 de agosto de 1946 e a que entrar em vigor a Lei. Observou o Relator que a Comissão de Constituição e Justiça já se havia manifestado contra a medida, embora viesse beneficiar as viúvas dos Ministros Edmundo Muniz Barreto, Edmundo Lins Epitácio Pessoa, Milbrille e outros que prestaram ao país e à Justiça os mais assinalados serviços. A Comissão, entretanto, aprovou a emenda Joaquim Pires em desacordo com o voto do Relator.

MONTEPIO CIVIL
O sr. Alvaro Adolfo emitiu parecer favorável ao Projeto n.º 48, que modifica o de n.º 49, de 31 de outubro de 1950, que regula o Montepio Civil. A Comissão rejeitou o parecer do Relator, tendo o sr. Presidente designado o sr. Ferreira de Souza para redigir o voto.

QUADRO DO MAGISTÉRIO
Finalmente o sr. Pinto Aleixo emitiu parecer favorável ao Projeto de Lei da Câmara n.º 24, de 1950, que dispõe sobre a organização do Quadro do Magistério Militar. O projeto excluiu o relator — não implicando em consideráveis despesas e vem por termo à legislação fragmentária reinante.

MENSAGENS PRESIDENCIAIS
Durante o expediente foram lidas pelo secretário duas mensagens encaminhadas ao Congresso pelo Presidente da República. A primeira solicita a abertura de crédito de Cr\$ 43.600.000,00 a fim de que o Brasil possa resgatar a quarta prestação do empréstimo denominado Lande & Lease. A segunda pede a importância de Cr\$ 10.000.000,00 para ocorrer às despesas com a reconstrução do Liceu Julio de Castilho, de Porto Alegre, recentemente destruído por um incêndio.

PARECER CONTRA O FUNDO INDENIZAÇÃO O TRABALHADOR

O deputado Ernani Sátiro, na próxima reunião da Comissão de Legislação Social, dará parecer contrário ao projeto de fundo de indenização para o trabalhador, nas empresas em geral. Argumenta o sr. Ernani Sátiro, em seu relatório, já concluído, que a Consolidação das Leis do Trabalho sofreria grande golpe, qual seja o de anular completamente o princípio da estabilidade. Frizará que "esse fundo de indenização constituiria uma panacéia que muitos confiam, como em vitórias".

MAQUINAS DE ESCRIVER
(OFERTA PARA NATAL)
Cr\$ 200,00.
Prestação mensal para compra de uma REMINGTON portátil nova, último modelo, com toda garantia. LAMAR, RUA DO OUVIDOR, 41-LOJA

A Posição da UDN Quanto ao Plano Lafer

Nos primeiros dias da próxima semana, o sr. Soares Filho reunirá a bancada udistas para debater e fixar, em definitivo, a posição do partido com referência ao Plano Lafer.

RÁDIOS-ELETROLAS
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
12 Discos — 6, 7, 8 e 10 Válvulas — Móveis de Luxe — Enceradeiras — Máquinas de Costura Bicycletas, Etc.
Rua Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)
Av. Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUA

Alencastro: De 1.º Ministro Passaria a Ditador de Fato

Plenário do Senado
O sr. Napoleão Alencastro Guimarães voltou a atacar, ontem, no Senado, a política financeira do Governo. Acusou o Ministro Herculano Lafer de não ter estudado para solucionar a questão financeira nacional e concluiu afirmando que nada é possível esperar da ação ministerial.

A sessão foi, em seguida, suspensa, por ter falecido o ex-constituinte Noraldino Lima.

O senador petebista analisou o projeto que estabelece o câmbio livre, taxando-o de inconveniente aos interesses do país.

Finalmente, o sr. Alencastro reportou-se a outra declaração do Ministro da Fazenda, confessando a ausência de estudos, de sua parte, para a solução da crise financeira. "Em vez de entender-se com os que tinham estudado as questões — disse o orador — acorreu-se o Ministério de pessoas, estrangeiras e brasileiras, que iam estudar nada e, segundo ele mesmo, levando-as assim. Entretanto, o D.N.E.F., como o de Portos e Navegação, têm estudos feitos e prontos há muito, precisando apenas de atualização de algumas importâncias".

"Durante a segunda guerra e depois, principalmente na eventualidade da terceira guerra, — concluiu o sr. Alencastro — os departamentos estudaram e coordenaram as soluções necessárias e possíveis. O Ministério da Fazenda não ignora isso. Finge ignorar porque toda a sua ação se encontra neste sentido: absorver de fato os demais setores da administração, principalmente o Ministério da Viação, constituindo, deste modo, um controle de fato que o transformaria de primeiro ministro em ditador de fato. E' preciso advertir o Congresso. O Ministro da Fazenda não deseja crítica à sua ação, não presta contas e não dá justificativa concreta. Julga-as nocivas ao Brasil, confundindo, intencionalmente, o seu prestígio com o do país. Mas não há mais ilusões. O silêncio mórno que cerca a ação ministerial, por um ou outro apelo, não escudo, não falescimento ocorreu entre a data de 16 de agosto de 1946 e a que entrar em vigor a Lei. Observou o Relator que a Comissão de Constituição e Justiça já se havia manifestado contra a medida, embora viesse beneficiar as viúvas dos Ministros Edmundo Muniz Barreto, Edmundo Lins Epitácio Pessoa, Milbrille e outros que prestaram ao país e à Justiça os mais assinalados serviços. A Comissão, entretanto, aprovou a emenda Joaquim Pires em desacordo com o voto do Relator.

NECROLOGIO
O sr. Levidino Coelho (PSD-Minas) fez o necrologio do sr. Noraldino Lima, ontem falecido, ex-constituinte de 1934, ex-secretário da Educação em Minas, ex-interventor federal naquele Estado e, ultimamente, membro do Conselho Superior das Calças Econômicas. A requiem, no entanto, foi suspensa a sessão, como sinal de pesar.

URGÊNCIA E INFORMAÇÕES
O sr. Francisco Gallotti pediu urgência para a votação do projeto que extingue o atestado de ideologia. Outro requerimento de urgência foi apresentado para o projeto que concede anistia aos condenados por crime de injúria aos poderes públicos, ou aos seus agentes.

Chegarão ao Senado e foram lidas no expediente as informações sobre o uso dos cartões oficiais, pedidas pelo sr. Mozart Lago.

CAFÉ FILHO FOI AO NORTE

Em avião especial da FAB, seguiu, hoje, às 2 horas da manhã, hora de voo, para o Rio de Janeiro do Norte, o vice-presidente da República.

De sua terra natal, o sr. Café Filho irá até outros Estados do extremo norte, atendendo a convite que recebeu para visitá-los. Sua ausência do Rio será de uma semana, aproximadamente.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE NOVEMBRO DE 1951

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do terceiro dia útil.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. OUTRADA (Edifício Selenia)
RIO DE JANEIRO

A Nossa Opinião

Paz Social e Desenvolvimento Econômico

O MINISTÉRIO do Trabalho precisa resolver urgentemente o caso do "bonzo" Diocleciano, a fim de tratar de assuntos mais relevantes. Desde a saída do sr. Danton Coelho que se briga ali pelos oito milhões do Fundo Sindical. E não sobra tempo para muitas outras coisas, além da política petebista no Distrito.

As greves e os dissídios econômicos generalizam-se por todo o país. Todos querem, naturalmente, majoração de salários, mas não há uma diretiva superior quanto à questão da produtividade. Aumentar vencimentos sem a melhoria da produção significa, apenas, encher de gás o balão inflacionário. E a alta dos preços absorve os aumentos ilusórios dos ganhos em dinheiro, perdendo os trabalhadores, cada vez mais, o seu poder aquisitivo. Não se explica a situação, não se esclarece o aspecto econômico da conjuntura atual. Faz-se apenas demagogia, cortando uma população que será impossível de conquistar ou conservar em tais circunstâncias.

O Ministério do Trabalho deve ser alguma coisa mais do que o adversário de Diocleciano e do Prefeito carioca. Tem ele deveres a cumprir, perante o país, que não está tranquilo quanto à paz social e ao desenvolvimento de sua economia.

O Saci-Pererê e o Plano Inclinado

POR mais que se esforcem certos elementos do situacionismo no sentido de coordenar as atividades governamentais, no sentido de resolver os graves problemas do país, nenhum resultado objetivo se consegue, nada se articula de construtivo, persistindo esse inquietante desajustamento da máquina administrativa.

E não é a oposição que cria dificuldades. Ao contrário, os elementos independentes, juntamente com as classes econômicas, procuram cooperar, a fim de vencer a crise econômico-social que agita a nação. Mas, na hora do ajuste final, quando se pensa que as coisas vão tomar rumos mais firmes, surge um imprevisto, aparece um Fluzza qualquer para o retirar, até dos mais otimistas, qualquer esperança no trabalho de salvação nacional. E se agravam as questões do custo da vida e do abastecimento, criando o clima para agitações que os bons brasileiros querem evitar.

Há uma espécie de saci-pererê, dentro dos quadros do poder público, que atrapa-lha tudo, inspirando-se talvez no "quanto pior melhor" dos agentes da masorca. O Governo, no seu interesse e no do país, precisa identificar esse malicioso elemento de ação negativista, que está empurrando o Brasil para o plano inclinado da desordem.

Orós Irá Desta Vez?

O DEPUTADO Alencar Araripe solicitou ao Presidente da República providências relativamente à construção do Acute de Orós. A administração do Plano Saite, ouvida sobre o assunto, declarou que havia verba para início das obras, faltando apenas a aprovação do respectivo projeto. E, nesse sentido, solicitou o pronunciamento do Departamento de Obras Contra as Secas.

A banda cearense, inteirada da matéria, pediu urgência para o encaminhamento do plano de barragem à consideração do chefe do Governo. Assim, torna-se possível, em breve prazo, o reinício da construção do maior reservatório da região Nordeste, que está paralisada desde a presidência Epitácio Pessoa.

Orós, além de resolver o problema da seca em todo o sul do Ceará, oferecerá ainda energia elétrica aquele Estado e ao Rio Grande do Norte, onde não poderão chegar as linhas de Paulo Afonso.

Trata-se, pois, de uma realização de alto alcance econômico para a região nordestina, constituindo a maior reivindicação da Terra de Iracema. Que não perca mais tempo o Departamento de Obras Contra as Secas, e envie sem demora o seu projeto à administração do Plano Saite.

Instalação Para a Justiça

IAO é de hoje que a magistratura pleiteia uma instalação condigna para as Varas Cíveis e Criminais. O velho prédio da rua D. Manoel, onde funciona o Fórum Criminal, e que foi por muitos anos o Museu da Marinha, além de inadequado, não comporta o vulto dos serviços atuais. Isso, entretanto, não é tudo.

Nas salas (se podem ter esse nome) todas divididas e subdivididas por paredes de tabique, verifica-se a mais intolerável sujeira e o mais absoluto desconforto para os magistrados e funcionários. Os móveis são velhosíssimos. Muitas mesas se escoram em pés quebrados, amarrados com arame ou pedaços de corda. As cadeiras, destinadas aos servidores e às partes, já deveriam ter sido lançadas ao lixo, há muito tempo.

Quem quiser certificar-se de só ir ao prédio da rua D. Manoel e percorrer-lo. Há Varas a que os magistrados, por conta própria, têm dado um aspecto melhor, mas muito longe de ser o que merece a majestade da Justiça.

Cumpre não esquecer que ali funciona uma parcela do terceiro Poder da República. Outra parcela está localizada em outro prédio — o chamado Palácio da Justiça — que também já não atende às necessidades das Varas Cíveis. As salas são acanhadas e os serventuários se acomodam como podem para cumprir o seu dever. Já é tempo de se dar à Justiça uma instalação condigna, uma instalação que não submeta os magistrados a vexames e humilhações.

Proibição Arbitrária

A PROIBIÇÃO baixada pela Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, relativamente ao uso de geradores para iluminar vitrines e letreiros, é das mais incompatíveis. Em que se funda a Comissão para baixar tal medida? Não existe qualquer apoio legal para essa atitude.

Aliás, sob o aspecto jurídico, o problema do racionamento de eletricidade e dos cortes que têm sido feitos não pode ser considerado de meros importâncias. De um modo geral pode-se dizer que tudo está errado. Todavia, como a falta de condições para fornecer energia, da parte da "Light", é um fato incontestável, não há dúvida que todos devam colaborar, gastando a menor quantidade possível de força e luz, a fim de que não cessem algumas atividades essenciais e não fique a cidade completamente às escuras. Dessas duas hipóteses mais pessimistas, pelo que tudo indica, e graças às chuvas e estando a grande obra de abastecimento de Ribeirão das Lajes com as águas do rio Paraíba, na sua primeira fase, em vias de conclusão, já está o carioca livre.

Todavia, por que serem impedidas as casas comerciais, submetidas agora, quando se aproximam os festejos do Natal, o que vale dizer, nesta época de movimento extraordinário, por que serem impedidas de usar geradores?

Os dois argumentos das autoridades e da própria "Light" não convencem. Um seria de ordem psicológica. Sustentam que as casas que ficarem às escuras poderiam vir a criar casos. O outro é o da dificuldade que encontrariam para fiscalizar, porquanto não saberiam quais as casas que estariam usando geradores e quais as que estariam transgredindo o racionamento. Tais razões são as mais débeis, portanto motivo nenhum existe para que sejam acatadas espontaneamente.

E nenhum apoio têm as autoridades para obrigar as casas comerciais a se manterem às escuras, quando podem iluminar-se com geradores. Qualquer ato impeditivo constituirá abuso de poder, ilegalidade, coação à qual poderá ser oposta a medida judiciária do mandado de segurança.

Conversações de Paz



MARCA o tempo, inexorável, e os parlamentares aliados e comunistas não chegam a um acordo final, para o armistício na Coreia. Vencido o obstáculo maior, constituído pela fixação da Linha de trégua, era de se esperar que as divergências menores fossem superadas.

Mas, parece que assim não será. Há, mesmo, um certo pessimismo, de parte dos aliados. Cada dia que se passa, com os comunistas apresentando novas propostas, fazendo mais exigências, — é um dia a menos, nos trinta fixados para a validade da "linha" traçada. Vencido esse prazo, todo o trabalho, até agora realizado, terá resultado em pura perda.

Nesta contingência, as perspectivas de paz serão mais remotas, pois os exércitos de Van Fleet voltarão à ofensiva, deixando as meras operações de patrulhas, para aprofundar-se no território norte-coreano. Acontecendo isso, as conversações posteriores dificilmente poderão resultar úteis, de vez que o problema da linha de tregua agravar-se-á, não sendo de se esperar que as Nações Unidas abram mão de território conquistado à custa de sangue.

Afinal de contas, que desejam os comunistas sino-norte-coreanos? Por que, se cederam à quase todas as exigências do Comando das Nações Unidas, na fixação da "linha", criam, agora, obstáculos menores? Tudo está em que eles queiram concertar um Tratado de Paz. Mas as conversações de Pam Mun Jon têm como finalidade exclusiva, possibilitar um acordo para cessação da luta armada, para o armistício, enfim. Depois é que se cogitará, em definitivo, daquele.

Exigir, pois, retirada de tropas, agora, não tem cabimento. O fato não teria tanta importância, se não fosse a possível má-fé dos vermelhos, tanto mais evidente, quando é certo que não concordaram com a proposta aliada para que não houvesse reforço de tropas, nem com o tratado livre aos fiscais do armistício.

Diagnóstico Errado

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Não, mestre Pila, desta vez, não nos recusar uma pequena retificação, reconhecendo, num ponto ao menos, que não nos concedeu tratamento justo, na parte final do "Microscópio", que, há dias, nos dedicou, ao nos atribuir a condição de que a emenda parlamentarista será sempre "uma tolice". Na verdade, pensamos que será sempre um erro. Trata-la, porém, de tolice, importaria, de nossa parte, numa levandade e numa desatenção de que esperamos ter escapado, no correr de todo este debate, mantido desde a Constituinte, quando o sr. Raul Pila iniciou sua valerosa cruzada.

COERÊNCIA NO ERRO

A idéia de uma reforma constitucional para a adoção do parlamentarismo, no Brasil, é, em si mesma, uma idéia respeitável. Divergir dos seus defensores e não a aceitar como boa, considerá-la desastrosa para o país, como, de fato, a considera o redator desta seção, é atitude que não exclui o respeito devido a uma expressão de idealismo político desinteressado. Que não fosse assim, entretanto, o simples fato de ser dirigida a campanha parlamentarista por um homem de inteligência moral e de admirável espírito público sempre revelados pelo sr. Raul Pila, em seu notório devotamento à boa política, "filha da moral e da razão", esse fato seria bastante para impor ao respeito geral o movimento em que acabou por se transformar a pregação inicial, pode-se dizer que isolada.

Nunca nos permitiríamos, pois, considerar uma tolice o que defende o sr. Raul Pila com tanto entusiasmo e devotamento. Erro, sim. Ou melhor, conjunto de erros. Erro, no atribuir a defeitos do regime presidencialista o que não decorre do regime e independe dele. Erro, no deixar de localizar as causas de nossos males políticos, bem como de diagnosticá-los corretamente. Erro, na esperança depositada na substituição do regime vigente por outro, que, a nosso ver, agravaria o estado atual do paciente...

Neste seu "Microscópio" de quinta-feira, contestando a tese de absoluta inoportunidade da sua emenda, na hora incerta que vivemos (note-se que a objeção é superveniente, pois as incertezas decorrem de fatos posteriores à apresentação da emenda do sr. Raul Pila), o chefe de gabinete do Partido Libertador reconhece que realmente, nos momentos de crise, não é aconselhável agravar as dificuldades do país, pela instituição de regime novo — o que, por si, já é uma crise. Então por que não aceita o argumento da inoportunidade? — perguntará o leitor, farejando, talvez, uma incoerência.

Esclareça-se, pois, que não há nisso incoerência alguma. O sr. Pila explica-se, a esse respeito, de modo inteiramente satisfatório: é que a crise existente, a seu ver, é uma crise do regime, nada mais. É um julgo insustentável, esse que confunde com as instituições vigentes a política e a personalidade, tão nitidamente avessos ao espírito e à prática do regime, do sr. Getúlio Vargas. Mas, insustentável embora, esse modo de ver assegura a opinião do sr. Raul Pila a unidade e a coerência desejáveis. Não vendo senão uma crise, e localizando-a no próprio regime, está o sr. Pila no direito de querer resolvê-la a seu modo.

SONHOS DE ÓPIO

Essa crise, o sr. Raul Pila a compara a uma apendicite supurada. Nessa hipótese, os médicos, antigamente, desaconselhavam a intervenção. Hoje, operam imediatamente. E se for, mesmo, apendicite, estará certo. O que acontece, no caso, é que o sr. Raul Pila está querendo operar de apendicite um doente de pneumonia. Diz ele: "Essa febre, é da apendicite, que supurou. O processo pulmonar não tem importância, é, talvez, um reflexo, uma consequência de intoxicação geral, cujo foco é o apêndice. Extirpado este, o mais se detém".

Ora, o caso é, realmente, de pneumonia e a própria inflamação aparentemente apendicular é que se reflete, digamos, do fígado ou de vesícula. Despele-nos o sr. Raul Pila a simplificação, que forçaria muito o erro, levando-o a extremos em que o seu tino médico jamais o deixaria incorrer. O tino político, entretanto, não o impede de cometer erro de gravidade correspondente. Deixar de reconhecer a crise superveniente e, sem contestação possível, diferente, independente do regime e, mesmo, oposta a este, uma crise que a ameaça muito mais do que na simples regulação de funcionamento, é não ver a realidade.

Constatar que a mudança de regime (sempre má, ressalvemos o nosso ponto de vista) neste momento favorece a solução que nem os parlamentaristas desejam, nem nós, outros, é vender os olhos ou deixar-se hipnotizar ou entregar-se aos devaneios e à fantasmagoria interior que povoa os sonhos provocados pelo uso de entorpecentes.

Ciência ao Alcance de Todos

Estreptomicina e Tuberculose

São tão recentes os progressos efetuados no campo dos medicamentos específicos para a tuberculose, e tão numerosos os trabalhos publicados pelos que se dedicam a este ramo de pesquisa que difícil se torna a tarefa daqueles que pretendem fazer um estudo geral do tema, em relação com outros ramos de pesquisa.

O fato de existir um antagônico e uma afinidade das bactérias do solo em relação com as bactérias patogênicas de origem terapêutica pelos antibióticos, provando ainda este fato as íntimas relações com os modernos conceitos de imunidade.

A tuberculose é uma enfermidade muito antiga, talvez mesmo mais antiga do que as referências a ela nos velhos monumentos e manuscritos. A resistência deste micro-organismo e sua persistência durante os séculos na espécie humana dão a impressão de que este micro-organismo deve ter adquirido durante todo este tempo qualidades que lhe permitam sobreviver, acompanhando a evolução através dos tempos.

O bacilo da tuberculose é capaz de sobreviver nas condições mais variadas, e a elas se adapta para voltar ao seu estado normal logo que as condições lhe sejam favoráveis. Assim, resiste ao congelamento por muitos meses, fazendo pensar que se estes bacilos adquirirem estas qualidades nas suas formas sucessivas de animal e de clima em clima, através dos séculos.

Na sua evolução, o homem venceu pela sua inteligência, os grandes animais, os vegetais e a maioria dos micro-organismos, desde porém, que se tome como exemplo o bacilo da tuberculose um hilato se faz na carreira do vencedor. Com o descobrimento da terapêutica pelos produtos dos fungos, uma esperança surgiu na quimioterapia desta doença.

Desde de Pasteur era conhecido, porém, não estudado com maior cuidado, o fato de certas doenças por germes poderem ser curadas pela inoculação na lesão dos bacilos de uma "outra" doença. Pasteur e Joubert notaram que durante os surtos de infecção carbunculosa esta infecção poderia ser facilmente curada pela inoculação simultânea de outras bactérias, as que se chamavam de microbios ordinários.

Como veremos, ainda, não é pela primeira vez que se tenta curar a tuberculose por meio de outros organismos, porém pela primeira vez pode-se contar com uma substância de deriva e que pode ser introduzida parenteralmente no organismo, e cuja ação modifica verdadeiramente o curso desta doença.

A descoberta da estreptomicina foi a resultante de uma investigação sistemática pelo bacteriologista Waksman que já de muitos anos estava interessado em pesquisas entre o antagonismo e a afinidade das bactérias do solo, ainda que muitos julgassem que este problema já tivesse sido um mero aceno da sorte, pois que ocorreu logo após a descoberta da penicilina.

Contrariamente ao que sempre se afirmou como verdade, o solo não é o refúgio e, meio de desenvolvimento de bactérias patogênicas, estas somente em circunstâncias muito favoráveis ali persistem, pois que a regra é a sua morte: a observação deste fato teve importância extraordinária para o progresso da humanidade, pois que baseada nesta observação uma série de magníficos antibióticos continuava surgindo dia a dia, trazendo para o homem a segurança de um perfeito estado de saúde, pela cura radical de uma grande série de doenças.

Já em 1885, Cantani publicava em suas observações sobre o tratamento da tuberculose uma melhora muito nítida dos doentes em que se fazia a inalação de *Bacterium termo*. Assim, pela primeira vez, tentava-se levar o germe antagônico diretamente à lesão tuberculosa para que ali se desse o mecanismo de luta que podemos observar nos meios de cultura.

Mais tarde outros pesquisadores voltaram a este método, porém logo abandonando-o pelos medicamentos químicos, sintéticos e fisiológicos.

Com o aparecimento da estreptomicina ressurgiu a fé de que a tuberculose poderia ser curada, e em efeito uma série de doenças de todo o mundo experimentaram uma melhora imediata, objetiva e subjetiva, com o seu tratamento.

Ao contrário, porém da penicilina em que quanto maiores a dose, melhor para o doente que assim se livraria dos fenôme-

nos de resistência do germen, a estreptomicina não é assim tão inocua para o organismo e a sua dosagem varia de pessoa para pessoa em relação com o seu limiar de tolerância; por outro lado, sob o seu efeito com extrema facilidade os germes da tuberculose adquirem uma resistência, inutilizando o tratamento, e obrigando o doente a se valer dos antigos métodos de cura da moléstia.

Com o progresso das pesquisas, novas formas deste antibiótico puderam ser preparadas, a fim de que se diminuísse os fenômenos de resistência e de intolerância e felizmente isto foi conseguido. Alguns indivíduos, porém, é verdade que com maiores doses que antes, adquirem a resistência, inutilizando o tratamento; em média, isto é devido ao fato de que as dosagens são insuficientes, e já tendo sido feito um tratamento anterior por outras causas ou a lesão está em posição inacessível.

EFEMÉRIDES

1 DE DEZEMBRO
1643 — Portugal liberta-se do domínio espanhol. O duque de Bragança é aclamado rei com o nome de D. João VI.
1777 — Assinatura do Tratado de Santo Ildefonso.
1816 — Nasce na cidade de Salvador Vitaliano Albaladeja de Bivar e Velasco.
1922 — Sagrada e coroação de Pedro I, Imperador do Brasil.
1834 — Morre no Rio de Janeiro Luís Gonçalves dos Santos. — Padre Perceira.
1861 — Morre no Rio de Janeiro Teixeira de Souza.

Os sinais do espírito carioca sobreviverão ainda, vagamente perceptíveis nas "chaves" amarradas sobre a inteligência própria. O sr. Vieira da Silva não poderia compreendê-lo, porque não se contentou da lucidez que domina esta outra terra amável cidade.

Formação de Elites

EDGARD TEIXEIRA LEITE

"O grande problema, a questão primordial é a criação de elites" — dizia há cerca de 25 anos, em magnífica conferência realizada na Associação Brasileira de Educação, Miguel Osório de Almeida, discorrendo sobre a Alta Cultura e a sua Organização.

Lembrava o eminente cientista que a nossa história e a observação contemporânea de nossas coisas, fortificam a convicção que, mais do que em outra parte, tudo no Brasil, dependerá do valor das elites, sendo que a ação dos elementos superiores podemos esperar um impulso salutar e eficaz para encaminhar o país para fins mais elevados.

E recorda Miguel Osório, que nossa história nos mostra um longo período em que uma elite de valor conseguiu dar ao nosso país um equilíbrio moral, um regime de disciplina social cujos efeitos benéficos ainda se fizeram sentir por longo tempo.

Com meios reduzidos — salienta o ilustre brasileiro — com massas ignorantes e ainda mais atrasadas do que o são hoje, obteve-se mais do que se obtem nos tempos presentes.

Os conceitos emitidos há um quarto de século são da maior atualidade e, diríamos mesmo, cada vez de maior validade. Ainda, recentemente, foram mais uma vez de maior importância, denunciados pelo professor Castro Barreto, nos Estudos Brasileiros de Fomento.

Não mais urgente, pois, que a formação de elites, que possam influir nos diversos setores da nação, e possibilitando encontrar, para dar aos problemas brasileiros, soluções adequadas e instrumentos capazes para a execução.

Nesse sentido, está sendo levada a efeito, através da Escola Superior de Guerra, obra do mais alto interesse nacional. De recente organização, hoje ela se define pelas palavras de Bach Caxton, relativas a idéntica instituição americana: a Escola Superior de Guerra é bem um espelho do conceito moderno de segurança nacional: ela não é um instituto militar apenas, nem tampouco somente uma organização civil. É um centro misto de estudos, militar e civil e onde em última análise se vai tratar da defesa do cidadão.

Para atender estes objetivos destina-se a desenvolver e consolidar conhecimentos relativos ao exercício de funções de direção ou planejamento da segurança nacional, que crie as condições de "segurança integral" através de toda a nação, nos seus mais diversos setores de atividade.

Nenhuma veloz teoria de planejamento se não se concretiza com o decidido propósito de dar vida à instituição — num dos

mais promissores exemplos de estudo conjunto, que o Brasil já teve.

Com a cooperação de homens de todas as profissões, dialeticamente, são examinados, dentro do programa estabelecido, os problemas de interesse para a nação, com a maior liberdade, o que faz da Escola Superior de Guerra, das mais altas e livres tribunas existentes em nosso país. Dando sentido dinâmico, as informações e declarações prestadas, são os assuntos das conferências, objeto de debate aberto ao professor do dia esclarecer e responder as argumentações apresentadas pela assistência.

A matéria, quando considerada relevante, é entregue a um grupo de estudo, que a examina e extrai dela, os elementos de utilidade para o conhecimento do assunto.

Valioso e selecionado material está assim sendo rapidamente coletado.

É um grande esforço — da maior importância — no sentido de realizar uma "interpretação do Brasil", em todos os campos da vida nacional. Pela amplitude de sua atuação, pelos métodos de trabalho, pela colaboração de que pode dispor e de que está realmente utilizando, é, sem dúvida, a tentativa de maior abrangência que, neste sentido, já foi efetuada no país.

Tudo faz prever, dada a seriedade e profundidade dos estudos — traçados em torno dos temas propostos — que, dentro de breve tempo, a Escola Superior de Guerra se constituirá num dos maiores centros de informação sobre os problemas brasileiros.

Não sei se estende a este objetivo, as finalidades da Escola, mas tenho como certo, de que ela há de ser fortemente consultada e ouvida, tal a valiosa soma de conhecimento que está organizando, com critério e objetividade.

A Escola Superior de Guerra é, assim, escola de formação de elites, não apenas militares, pois admite também nos seus cursos, sendo a maior cooperação aliada recrutada nos meios civis. É insuperável o valor desta utilíssima criação, que bem poderia servir de modelo, para organização do mesmo gênero, de mais ampla atuação nos meios civis, onde se cultiva-se a nação através de vasto estudo de seus problemas e necessidades. É o que realiza excelentemente a Escola Superior de Guerra, que tem sua base e elevação, na divisa: "cor uno et anima una pra Brasilia" — coração e alma, unidos, pelo Brasil.

O Que Se Diz:

QUE o sr. Soares Filho recordava, ontem, numa roda de Câmara que, na comissão de Constituição da Assembleia Constituinte, durante sete meses, sentou-se lado a lado, à esquerda, pelo sr. Milton Campos, e à direita, pelo sr. Silvestre Pericles de Góes Monteiro.

QUE o general Flores da Cunha, depois de ouvir os comentários jocosos provocados pela revelação do dito Soares Filho, exclamou: "Se eu fosse 'castelhano', era o caso de dizer — 'la gran madre'!"

QUE o novo representante do PSD do Paraná, que substituirá na Câmara o deputado Arnanz, Alencar Araripe, ali (assim mesmo com acento circunflexo) Guimarães...

QUE o governador Munhoz da Rocha, do Paraná, convocou um grupo de arquitetos modernos do Rio para estudar a construção de um edifício público em Curitiba, os quais arquitetos ouviram, porém, de pessoa influente no governo, que o referido edifício devia ser feito no estilo Luiz XIV...

QUE os ditos arquitetos, diante do fato, procuraram a governador a quem disseram que, se ele insistisse, podia fazer-se um Luiz XIV para Curitiba, um arquiteto carioca, o arquiteto carioca, o arquiteto carioca Kubitschek, que deve grande parte de sua notoriedade às obras de Niemeyer na Pampulha...

QUE diante do exemplo invocado anteriormente o dito Munhoz decidiu-se pelo estilo moderno...

A Opinião do Leitor:

VERTIGEM
O sr. Vieira da Silva veio do interior, passar no Rio e, de volta, escrever suas impressões.

Foi preciso que se refugiasse no ambiente familiar da sua cidadezinha fluminense para recompor as idéias e verificar algumas incompreensões cujo esclarecimento lhe pareceu de interesse muito grande. Manda, perguntar, então, quais as causas que determinam a fúria da cidade, o jeito de andar, o animo hostil dos passantes, o aborrecimento de viver, como se sobre cada qual pesasse a irremediável obrigação de existir.

Passaram-se quase vinte anos sem que o sr. Vieira da Silva tivesse vindo ao Rio. Guardava na memória a lembrança de uma cidade amável, com um povo risonho, galante, e com uma vida alegre irrisível.

Agora, decepção — não sabe se mudou a cidade, ou mudou ele.

Infelizmente, foi a cidade. Muito bom observador se revelou o turista fluminense, notando aquela submissão doosa que marca o carlismo de hoje, vivendo obrigado, sufocado por mil arcos.

A tristeza do resto do Brasil talvez seja como quer o leitor, uma tristeza de sorriso contido, a gente vendo os dias se passarem sem melhora, mas, com algumas concessões. No Rio, não. A aflicção do povo que disputa nas ruas e, em vez de cumprir o seu heroísmo de sobrevivência é cada vez mais flagrantemente, tornando-se lastimável que nem ao visitante ocasional parece despercebida essa injustiça latente.

A angústia do Rio é a desconhecida que provém dos Caballeros dos Fuzis, os Barretos, os decretos de luto que tripudiam sobre a nossa luta e os nossos sofrimentos. Ela se chama políbia especial e radio natalina, é medo e fome, desolação e angústia, corrupção e essa trepidação nervosa de hoje, um pouco que tem a promessa de chegar a um fim desconhecido.

Os sinais do espírito carioca sobreviverão ainda, vagamente perceptíveis nas "chaves" amarradas sobre a inteligência própria. O sr. Vieira da Silva não poderia compreendê-lo, porque não se contentou da lucidez que domina esta outra terra amável cidade.

S. A. Diário Carioca
Presidente: Vargas
Administrador: Barreto e Officinas
Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator: DANTE JOHIM
Editor: J. E. MARTINS GUIMARÃES
Telefones:
Diretor Geral: 25-1153
Diretor Redator: 25-1154
Diretor Superintendente: 25-1155
Gerência: 25-1156
Diretor Chefe Assessor: 25-1157
Secretaria: 25-1158
Fonotecia: 25-1159
Repartição Política: 25-1160
Repartição de Polícia: 25-1161

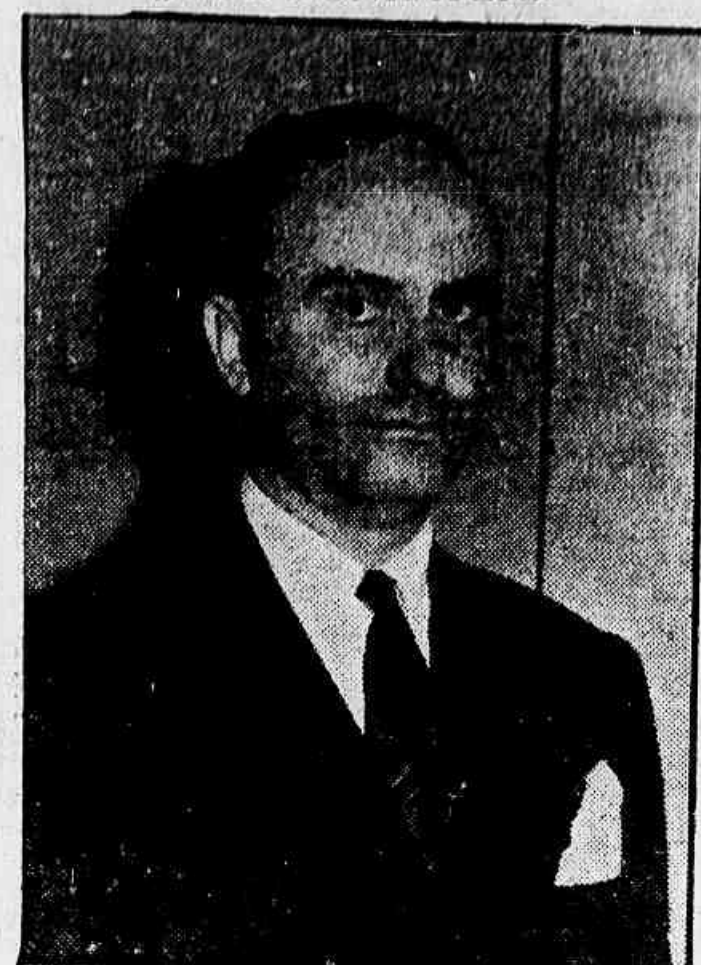
DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO
25-1162
BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas: 25-1163
Vendas avulsas: 25-1164

Assinaturas:
Anual: 25-1165
Semi-anual: 25-1166
Trimestral: 25-1167
Quarta de Convenção: 25-1168
Anual: 25-1169
Semi-anual: 25-1170
Trimestral: 25-1171
Quarta de Convenção: 25-1172

Revista Periódica
Assinaturas: 25-1173
Vendas avulsas: 25-1174
Anual: 25-1175
Semi-anual: 25-1176
Trimestral: 25-1177
Quarta de Convenção: 25-1178

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de E. A. N. — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. com sede na Rua Central, 4, Trancas, 40. Ou ligar-se a 25-1179, 25-1180, 25-1181, 25-1182, 25-1183, 25-1184, 25-1185, 25-1186, 25-1187, 25-1188, 25-1189, 25-1190, 25-1191, 25-1192, 25-1193, 25-1194, 25-1195, 25-1196, 25-1197, 25-1198, 25-1199, 25-1200, 25-1201, 25-1202, 25-1203, 25-1204, 25-1205, 25-1206, 25-1207, 25-1208, 25-1209, 25-1210, 25-1211, 25-1212, 25-1213, 25-1214, 25-1215, 25-1216, 25-1217, 25-1218, 25-1219, 25-1220, 25-1221, 25-1222, 25-1223, 25-1224, 25-1225, 25-1226, 25-1227, 25-1228, 25-1229, 25-1230, 25-1231, 25-1232, 25-1233, 25-1234, 25-1235, 25-1236, 25-1237, 25-1238, 25-1239, 25-1240, 25-1241, 25-1242, 25-1243, 25-1244, 25-1245, 25-1246, 25-1247, 25-1248, 25-1249, 25-1250, 25-1251, 25-1252, 25-1253, 25-1254, 25-1255, 25-1256, 25-1257, 25-1258, 25-1259, 25-1260, 25-1261, 25-1262, 25-1263, 25-1264, 25-1265, 25-1266, 25-1267, 25-1268, 25-1269, 25-1270, 25-1271, 25-1272, 25-1273, 25-1274, 25-1275, 25-1276, 25-1277, 25-1278, 25-1279, 25-1280, 25-1281, 25-1282, 25-1283, 25-1284, 25-1285, 25-1286, 25-1287, 25-1288, 25-1289, 25-1290, 25-1291, 25-1292, 25-1293, 25-1294, 25-1295, 25-1296, 25-1297, 25-1298, 25-1299, 25-1300, 25-1301, 25-1302, 25-1303, 25-1304, 25-1305, 25-1306, 25-1307, 25-1308, 25-1309, 25-1310, 25-1311, 25-1312, 25-1313, 25-1314, 25-1315, 25-1316, 25-1317, 25-1318, 25-1319, 25-1320, 25-1321, 25-1322, 25-1323, 25-1324, 25-1325, 25-1326, 25-1327, 25-1328, 25-1329, 25-1330, 25-1331, 25-1332, 25-1333, 25-1334, 25-1335, 25-1336, 25-1337, 25-1338, 25-1339, 25-1340, 25-1341, 25-1342, 25-1343, 25-1344, 25-1345, 25-1346, 25-1347, 25-1348, 25-1349, 25-1350, 25-1351, 25-1352, 25-1353, 25-1354, 25-1355, 25-1356, 25-1357, 25-1358, 25-1359, 25-1360, 25-1361, 25-1362, 25-1363, 25-1364, 25-1365, 25-1366, 25-1367, 25-1368, 25-1369, 25-1370, 25-1371, 25-1372, 25-1373, 25-1374, 25-1375, 25-1376, 25-1377, 25-1378, 25-1379, 25-1380, 25-1381, 25-1382, 25-1383, 25-1384, 25-1385, 2

JOSE BONIFACIO



A revolução de 30 foi a sua grande oportunidade. Formou seu próprio partido e hoje disputa a liderança em Barbacena

Um "pracinha" mineiro deu, em poucas palavras, uma definição fiel da disputa política Bonifácio-Fortes-Barbaca, quando um repórter deste jornal lhe perguntou, na Itália, o que achava da guerra:

— Pra quem assistiu a uma eleição em Barbacena, isto aqui é sopa...

Em Barbacena tudo cheira a política. Tudo que se faz na cidade é em função da política partidária dos dois chefes. Difícilmente se encontra alguém com 18 anos completos que não possua o seu título de eleitor, por isso que o município é o segundo núcleo eleitoral de Minas.

Qualquer cidadão e mesmo o guri de calça curta tem a sua preferência. Bista ou bonifacista, ele discute, briga e analisa as virtudes do seu líder. Formaram-se assim dois blocos antagônicos, dispostos a tudo, menos a transigir com o adversário.

Até os Barbeiros

Os jovens se olhavam limitadamente, arriscavam um flerte, e pouco depois entravam em confidências:

— Você é do Bista ou do Zezinho?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

— Não sei. Mas, veja, uma coisa eu sei: se você não for do Zezinho, não é nada. Então, você é do Zezinho ou não é?

— Eu sou do Zezinho. E você?

A Rivalidade de Bias Bonifácio Dividiu Tudo em Barbacena

Como Surgiu o Antagonismo Entre Bistas e Bonifacistas Na Cidade Mineira

Na sorte do adversário. A política dividiu tudo — até as famílias

Antecedentes

Foram os dois atuais representantes das famílias Bias e Andrada que romperam a unidade política em Barbacena. O velho Bias Antonio Carlos e José Bonifácio (pai do atual deputado) constituíram um só partido, um só pensamento político, formando um bloco poderoso que entrincheirou nas mãos o controle da política mineira.

VALADARES

Surge Zezinho

Nessa época o atual deputado José Bonifácio estava lutando a sua campanha política. Era chefe do gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Zezinho assumiu o controle das atividades em Barbacena, graças à sua disposição para a luta. No dia 3 de outubro foi eleito chefe de gabinete do Secretário Bias Fortes, e a rivalidade era a sua grande oportunidade de disputar o cenário político. E soube aproveitar-se da ocasião, lançando-se de corpo e alma no movimento, com o propósito de derrotar os seus rivais.

Reportagem de Ney Peixoto do Vale Com Fotos do Arquivo do D. C.

Zezinho, como puderam vir os outros políticos mineiros e não mineiros, como Pedro Ernesto e João Neves?

Havia também, a história de um suposto discurso que Bias teria pronunciado numa emissora carioca. Não houve tal discurso! — protestavam com veemência os seus adeptos.

Atitudes Du...bias

Ressequinha é uma vila de Barbacena de grande densidade eleitoral. Estive em foco na penúltima eleição a propósito de umas que lá foram julgadas pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Bias e Zezinho foram contrários e conspiraram a um casamento. Outros ficaram juntos na cabeceira da mesa, e nos improvisos se elogiavam mutuamente. Naquele dia, eu estava ali e achavam em posição antagônica ocupando as duas extremidades da mesa.

Os presentes estranhavam aquela separação mas não ousavam perguntar o motivo. Bias e Bonifácio mal se cumprimentavam.

Finalmente o inflamado Zezinho resolveu suspender o povo. Esqueceu-se do casamento e começou a discorrer sobre a rivalidade. Indivisivelmente de uma alinheação em Bias, dizendo não admitir atitudes du...bias. Bias explicou, repellido as insinuações de Zezinho.

O rompimento foi inevitável. A política barbacenense passou a ser dos comandantes. O pior veio depois.

Trabalho de Catequese

Instalados os dois G. G. instalou-se a luta pela conquista de posições que significavam a predominância no município. Não houve sala de visitas em Barbacena que não recebesse os dois novos adversários. Um pôs o outro a claro — mas a preocupação de cada um era chegar primeiro para contar a história a seu modo e obter apoio. E a população facilmente foi-se deixando entusiasmar pela disputa dos dois chefes, tomados por um partido de um lado ou de outro.

O controle das instituições foi o ponto de partida para os testes eleitorais. Todos os recursos eram mobilizados para ganhar um pleito na Santa Casa, na Associação Comercial, no Clube Barbacense, na Associação de Esportes e até mesmo na Banda de Música.

A eleição da diretoria da Santa Casa se transformou num caso de polícia. A briga foi tão grande que o Batalhão da Polícia Militar teve que patrulhar a rua para garantir a ordem.

O controle das instituições foi o ponto de partida para os testes eleitorais. Todos os recursos eram mobilizados para ganhar um pleito na Santa Casa, na Associação Comercial, no Clube Barbacense, na Associação de Esportes e até mesmo na Banda de Música.

A eleição da diretoria da Santa Casa se transformou num caso de polícia. A briga foi tão grande que o Batalhão da Polícia Militar teve que patrulhar a rua para garantir a ordem.

O controle das instituições foi o ponto de partida para os testes eleitorais. Todos os recursos eram mobilizados para ganhar um pleito na Santa Casa, na Associação Comercial, no Clube Barbacense, na Associação de Esportes e até mesmo na Banda de Música.

A eleição da diretoria da Santa Casa se transformou num caso de polícia. A briga foi tão grande que o Batalhão da Polícia Militar teve que patrulhar a rua para garantir a ordem.

O controle das instituições foi o ponto de partida para os testes eleitorais. Todos os recursos eram mobilizados para ganhar um pleito na Santa Casa, na Associação Comercial, no Clube Barbacense, na Associação de Esportes e até mesmo na Banda de Música.

A eleição da diretoria da Santa Casa se transformou num caso de polícia. A briga foi tão grande que o Batalhão da Polícia Militar teve que patrulhar a rua para garantir a ordem.

O controle das instituições foi o ponto de partida para os testes eleitorais. Todos os recursos eram mobilizados para ganhar um pleito na Santa Casa, na Associação Comercial, no Clube Barbacense, na Associação de Esportes e até mesmo na Banda de Música.

A eleição da diretoria da Santa Casa se transformou num caso de polícia. A briga foi tão grande que o Batalhão da Polícia Militar teve que patrulhar a rua para garantir a ordem.

O controle das instituições foi o ponto de partida para os testes eleitorais. Todos os recursos eram mobilizados para ganhar um pleito na Santa Casa, na Associação Comercial, no Clube Barbacense, na Associação de Esportes e até mesmo na Banda de Música.

A eleição da diretoria da Santa Casa se transformou num caso de polícia. A briga foi tão grande que o Batalhão da Polícia Militar teve que patrulhar a rua para garantir a ordem.

O controle das instituições foi o ponto de partida para os testes eleitorais. Todos os recursos eram mobilizados para ganhar um pleito na Santa Casa, na Associação Comercial, no Clube Barbacense, na Associação de Esportes e até mesmo na Banda de Música.

A eleição da diretoria da Santa Casa se transformou num caso de polícia. A briga foi tão grande que o Batalhão da Polícia Militar teve que patrulhar a rua para garantir a ordem.

O controle das instituições foi o ponto de partida para os testes eleitorais. Todos os recursos eram mobilizados para ganhar um pleito na Santa Casa, na Associação Comercial, no Clube Barbacense, na Associação de Esportes e até mesmo na Banda de Música.

A eleição da diretoria da Santa Casa se transformou num caso de polícia. A briga foi tão grande que o Batalhão da Polícia Militar teve que patrulhar a rua para garantir a ordem.

O controle das instituições foi o ponto de partida para os testes eleitorais. Todos os recursos eram mobilizados para ganhar um pleito na Santa Casa, na Associação Comercial, no Clube Barbacense, na Associação de Esportes e até mesmo na Banda de Música.

A eleição da diretoria da Santa Casa se transformou num caso de polícia. A briga foi tão grande que o Batalhão da Polícia Militar teve que patrulhar a rua para garantir a ordem.

O controle das instituições foi o ponto de partida para os testes eleitorais. Todos os recursos eram mobilizados para ganhar um pleito na Santa Casa, na Associação Comercial, no Clube Barbacense, na Associação de Esportes e até mesmo na Banda de Música.

A eleição da diretoria da Santa Casa se transformou num caso de polícia. A briga foi tão grande que o Batalhão da Polícia Militar teve que patrulhar a rua para garantir a ordem.

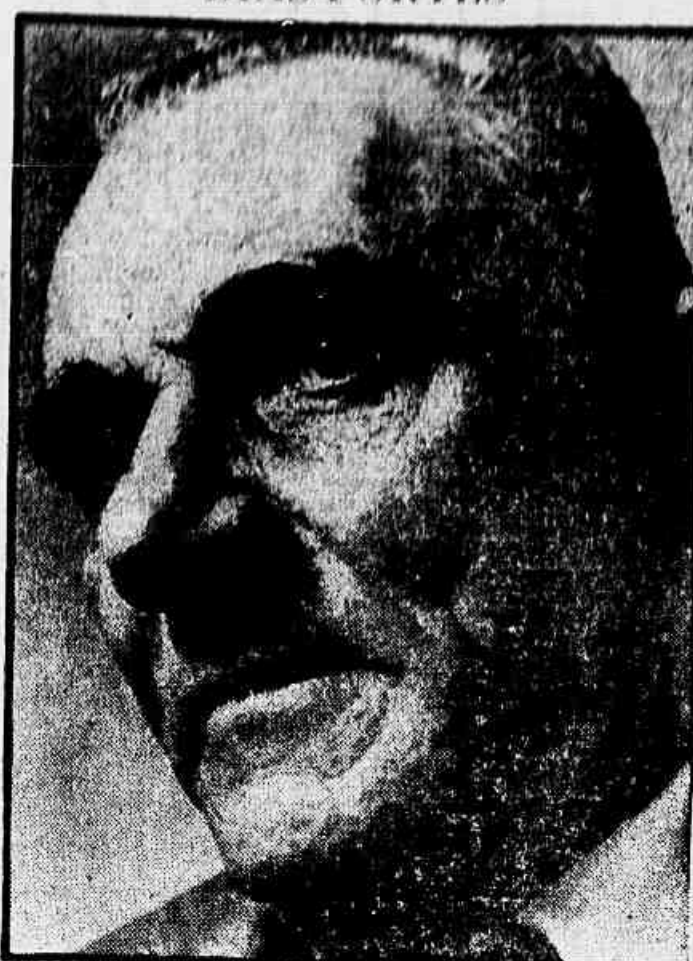
O controle das instituições foi o ponto de partida para os testes eleitorais. Todos os recursos eram mobilizados para ganhar um pleito na Santa Casa, na Associação Comercial, no Clube Barbacense, na Associação de Esportes e até mesmo na Banda de Música.

A eleição da diretoria da Santa Casa se transformou num caso de polícia. A briga foi tão grande que o Batalhão da Polícia Militar teve que patrulhar a rua para garantir a ordem.

O controle das instituições foi o ponto de partida para os testes eleitorais. Todos os recursos eram mobilizados para ganhar um pleito na Santa Casa, na Associação Comercial, no Clube Barbacense, na Associação de Esportes e até mesmo na Banda de Música.

A eleição da diretoria da Santa Casa se transformou num caso de polícia. A briga foi tão grande que o Batalhão da Polícia Militar teve que patrulhar a rua para garantir a ordem.

BIAS FORTES



Um discurso inflamado de Bonifácio rompeu definitivamente o acordo entre os dois chefes políticos

o feito para demonstrar sua preferência. Barbacena é a cidade que registra o menor número de abstenções.

Nem mesmo a guerra motivou o espírito político do povo.

Está Melhorando...

Restabelecido o regime democrático, Zezinho elegeu o vereador Teobaldo Tolendy e Bias a maioria dos vereadores (oitenta contra sete).

No ato da instalação da Câmara houve sério incidente na presença das autoridades judiciárias militares e eclesásticas. O povo não gostou pois se previa a instalação de uma cidade que simbolizaria um melhor entendimento entre as correntes políticas. Esperava-se paz e os vereadores preferiram a tumulto. A mentalidade do povo já estava um tanto modificada, tendo forte a corrente dos que queriam pela harmonia.

Depois do incidente, muita gente passou a achar que a chegada de tanta briga, hoje, o ambiente já é outro: as moças lá se examam com roupas de outros partidos, lá se enfeitam com jóias de outros partidos, lá se enfeitam com jóias de outros partidos, lá se enfeitam com jóias de outros partidos.

De certa maneira não há predominância de Bias Fortes ou de José Bonifácio. Em 1945 e primeiro fez a maioria na Câmara e a segunda conquistou a Prefeitura. Em 1950, a primeira fez a maioria e a segunda conquistou a Prefeitura. Em 1950, a primeira fez a maioria e a segunda conquistou a Prefeitura.

De certa maneira não há predominância de Bias Fortes ou de José Bonifácio. Em 1945 e primeiro fez a maioria na Câmara e a segunda conquistou a Prefeitura. Em 1950, a primeira fez a maioria e a segunda conquistou a Prefeitura.

De certa maneira não há predominância de Bias Fortes ou de José Bonifácio. Em 1945 e primeiro fez a maioria na Câmara e a segunda conquistou a Prefeitura. Em 1950, a primeira fez a maioria e a segunda conquistou a Prefeitura.

De certa maneira não há predominância de Bias Fortes ou de José Bonifácio. Em 1945 e primeiro fez a maioria na Câmara e a segunda conquistou a Prefeitura. Em 1950, a primeira fez a maioria e a segunda conquistou a Prefeitura.

De certa maneira não há predominância de Bias Fortes ou de José Bonifácio. Em 1945 e primeiro fez a maioria na Câmara e a segunda conquistou a Prefeitura. Em 1950, a primeira fez a maioria e a segunda conquistou a Prefeitura.

De certa maneira não há predominância de Bias Fortes ou de José Bonifácio. Em 1945 e primeiro fez a maioria na Câmara e a segunda conquistou a Prefeitura. Em 1950, a primeira fez a maioria e a segunda conquistou a Prefeitura.

De certa maneira não há predominância de Bias Fortes ou de José Bonifácio. Em 1945 e primeiro fez a maioria na Câmara e a segunda conquistou a Prefeitura. Em 1950, a primeira fez a maioria e a segunda conquistou a Prefeitura.

De certa maneira não há predominância de Bias Fortes ou de José Bonifácio. Em 1945 e primeiro fez a maioria na Câmara e a segunda conquistou a Prefeitura. Em 1950, a primeira fez a maioria e a segunda conquistou a Prefeitura.

De certa maneira não há predominância de Bias Fortes ou de José Bonifácio. Em 1945 e primeiro fez a maioria na Câmara e a segunda conquistou a Prefeitura. Em 1950, a primeira fez a maioria e a segunda conquistou a Prefeitura.

De certa maneira não há predominância de Bias Fortes ou de José Bonifácio. Em 1945 e primeiro fez a maioria na Câmara e a segunda conquistou a Prefeitura. Em 1950, a primeira fez a maioria e a segunda conquistou a Prefeitura.

De certa maneira não há predominância de Bias Fortes ou de José Bonifácio. Em 1945 e primeiro fez a maioria na Câmara e a segunda conquistou a Prefeitura. Em 1950, a primeira fez a maioria e a segunda conquistou a Prefeitura.

**QUEM É RESERVISTA JÁ
TEM IDADE PARA CASAR**

TEM IDADE PARA CASAR

Othon Rihay

Um Juiz de Registro Civil teve a coragem de dizer, a respeito de um habitando ao casamento, que "as coisas pretendendo 'resolver' o impasse de forma simplista, não foram o melhor esforço, investindo-se contra o Juiz que cumpriu o seu dever, observando a lei, e atendendo aos ditames da consciência!"

O impasse que ardeceu no Juiz a reconhecer "as coisas da consciência" era a falta de idade de nascimento, que o habitando substitua pela carteira de reservista, sob a alegação de não lhe querer ou poder faltar o respectivo cartório aquela certidão. Sustentou o Juiz não ser crível essa afirmativa, e que o habitando caprichosamente se negava a apresentar a certidão.

O desembargador Corredor deu ganho de causa ao habitando, cujo nome é Renato Ramos.

O argumento final da decisão líquida o assunto completamente. A obtenção do habitando foi negada, uma vez que "Desde o mês de julho, tal exigência lhe vem sendo feita e só a força fiscal satisfaz-la, por certo não estaria ele lutando há...

Evidentemente, ninguém vai esperar seis meses a fim de casar só para ter o prazer de brigar com um juiz.

Esse argumento, porém, sob o aspecto processual seria, sem dúvida, insuficiente. Ele serve para responder à invocação dos "ditames da consciência", contudo, não serviria para reabater a alegação de que o juiz de que observava a lei. Por isso expôs minuciosamente a situação jurídica, para não deixar qualquer margem de reserva e, fora de toda dúvida, uma das provas equivalentes, admitidas pelo Código Civil, no art. 200. A lei para ser bem aplicada, precisa ser bem entendida. Isto é, levados em conta os fins sociais a que se dirige e as exigências

A certidão de idade é exigida na habilitação matrimonial apenas para verificação do contrato já atingida a idade nupcial. Mas não, pois, portanto, não há a idade nupcial, não há a prova de outro modo, por outro meio, desaparece a razão de ser da necessidade de exibir-se aquela certidão. Isso é há desde 1890 (Decreto n.º 770, de 20 de setembro) que enumera já os meios supletivos admissíveis. Entre eles está o exercício de emprego público para cuja investidura se exige a maioridade. E ninguém, a partir de Clóvis Bevilacqua, pôe em dúvida a submissão da idade, ali, mesmo após a vigência do Código Civil, ao serviço militar. Assim, a idade nupcial não é exigida, desde o primeiro ano, segundo o Decreto-Lei n.º 1.187, de 4-4-1933, (art. 3.º); atualmente, logo que inteira dezessete anos, (Decreto-Lei n.º 9.500, de 23-7-1946, art. 21). E para alistar-se, o cidadão tem de apresentar certidão de idade, ou prova equivalente. (Lei de cidades, arts. 36 e 25). Se, portanto, em 1940, foi expedido a quem reclamasse seu certificado de reservista militar, é que já pôde, já não mais, perante a autoridade militar e em forma legal, haver nascido em 18-10-1923, em um dia em que não se exigia o serviço militar antes de a isso obrigado, nem que autoridades militar haja desatendido a Lei, dispensando a exigência da prova legal da idade do alistamento. Nenhum Juiz deve presumir o excepcional, nem a violação da Lei. Portanto, em face

alguma, uma das provas equivalentes, admitidas pelo Código Civil, como supletiva, para fins de habilitação matrimonial, a certeza de idade. Aliás, deve ser lembrado que esse mesmo certificado é considerado prova legal de idade para alistar-se o eleitor. Consulte-se o Código Eleitoral (Lei n.º 1.164, de 24-7-50) e verá-se que o certificado de reservista militar é admitido.

como prova igual (não simplesmente equivalente) à certidão de idade, isto é, como prova de idade do alistamento (art. 33, § 1.º, letras "a" e "c").

O que o desembargador Guilherme Estellia se esqueceu de dizer, a fim de rebater outro ponto da informação do Juiz, foi que para cumprir o seu dever, o que o Juiz de Casamento deveria fazer, é casar e não criar casinhos dessa espécie.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
"ORDEN DO DIA" DA SEGUNDA TURMA para o sessão de 3.ª feira.

RECURSO EXTRAORDINARIO CRIMINAL - n.º 19.737 - Espírito Santo - Relator: Lafayette de Andrada - Recorrente: Procurador General do Estado - Recordado: José Tavares.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO - n.º 15.121 - D. Federal - Relator: Lafayette de Andrada - Agravante: José Tavares - S.º Abade: Manoel Novo Mundo - Caminhola de S.ºs Terrestres e Marítimas e o

rente: Ricardo de Souza Pôrto - Recordado: Caixa de Aposentadorias e Pensões da Prefeitura Municipal de Porto Alegre; n.º 15.122 - Rio de Janeiro - Relator: Lafayette de Andrada - Recorrente: Costa - Recorrente: Joaquim Lafont - Recordado: Américo D'Ascenção Perdigão; n.º 18.424 - Distrito Federal - Relator: Ricardo Costa - Recorrente: Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem do Distrito de Petrópolis - Recordado: S.º Abade: Teófilo de Teófilos Werner; n.º 18.911 - Distrito Federal - Relator: Lafayette

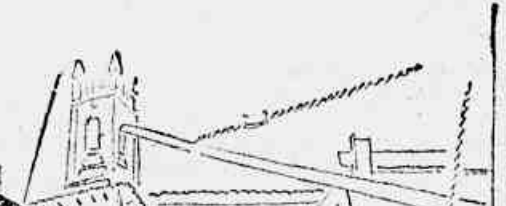
Instituto de Resseguros do Brasil: p.º 15.147 — São Paulo — Relator: Lafayette de Andrada — Agravante: Silvio Bianchi e sua mulher — Agravado: Eusébio de José Giannetti e outra: n.º 15.156 — Distrito Federal — Relator: Edgard Costa — Agravante: Conceição Maria D'Amareida — Agravado: Orlando Pinheiro Machado e José Cesar: n.º 15.175 — São Paulo — Relator: Orosimbo Nonato — Agravante: Moisés Leme da Silva e sua mulher — Agravado: Aero Club de São Paulo.

RECURSOS EXTRA-ORDINÁRIOS:
— n.º 18.124 — Rio Grande do Sul — Relator: Edgard Costa — Recor-

de Andrada — Recorrente: Joaquim Francisco de Macedo Costa — Recorrido: Prefeitura do Distrito Federal: n.º 19.229 — Rio Grande do Sul — Relator: Edgard Costa — Recorrente: Heitor Ubaitaba de Faria — Recorrido: Prefeitura Municipal do Rio Grande: n.º 19.735 — Minas Gerais — «ELEITORAL» — Relator: Lafayette de Andrada — Recorrente: Partido Social Democrático e outro — Recorrido: Paulo Paesueli: n.º 19.824 — Goiás — Relator: Orosimbo Nonato — Recorrente: Vitoriano Evangelista Pereira — Recorrido: Maria Claudina Pereira.

DIVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 24 — 6.º andar — Sales 662 e 693 — Tel. 43-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.



EM SAO LUIS, como no resto do Brasil

DO FUMA

Astoria

SOUZA CRUZ

HOJE, NO MARACANÃ:

CONTINUA O INTERCÂMBIO BRASILEIRO-ARGENTINO



A equipe do Flamengo que deverá entrar, hoje, com Almir e Adãozinho

FLAMENGO X INDEPENDIENTE, A ATRAÇÃO DO SÁBADO — QUADROS PROVÁVEIS

Mais uma peleja Internacional teremos, à tarde de hoje, no gramado do Estádio do Maracanã, como prosseguimento ao realce de relações futebolísticas entre o Brasil e a Argentina, iniciadas pela temporada relâmpago do Boca Juniors.

Cabrerá, mais uma vez, ao Flamengo, enfrentar um "team" portenho e, desta vez, ainda mais perigoso para o conjunto rubro-negro, que, apesar dos pesares, não vem realizando boa campanha no presente campeonato.

PODERIO OFENSIVO

O que ressalta no quadro "rojo" do Independiente é o poder ofensivo de seu conjunto, considerado como um dos melhores de Buenos Aires, uma vez que sua vanguarda consagrou, durante o certame da vizinha capital, nada menos do que 74 goals.

Quadro integrado de bons valores, o Independiente mostrará, hoje, ao público que comparecer ao Maracanã, um futebol talvez mais apurado do que o proporcionado pela equipe do Boca Juniors.

O RUBRO-NEGRE O Flamengo mostra-se fraco na vanguarda. Mas na defesa é um time de respeito, haja visto que durante todos os seus compromissos no campeonato, não deixou passar mais do que duas bolas em cada peleja.

de Adãozinho. A defesa também foi alterada com a inclusão do novo Almir.

QUADROS PARA A LUTA

O Flamengo deverá formar com: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha.

ARBITRAGEM

A arbitragem da peleja será efetuada pelo sueco Erik Westmann, auxiliado pelos nacionais M. Viana e Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

ZEZÉ NÃO ALTEROU O "TEAM" DO FLA-FLU

Mantidos: Quincas e Lafaiete
Para a Peleja Com o Olaria

Zezé realizou, ontem pela manhã, nas Laranjeiras, um treino mais puxado do que das outras vezes. Isso porque, o apronto durou 80 minutos e não os 60 costumeiros. Nessa ocasião, o preparador das Laranjeiras deu os últimos retoques na equipe para a luta na rua Bariri.

SEM ALTERAÇÃO

Não foi alterado o "team" que derrotou o Flamengo no Fla-Flu de domingo último. Isso porque Zezé Moreira ficou satisfeito com o desempenho da equipe, principalmente do ponteiro esquerdo Quincas e do meio Lafaiete.

E o apronto de ontem serviu para confirmar o que antes adiantamos a nossos leitores.

CICLISMO

DISPUTA-SE AMANHÃ O CIRCUITO DA GÁVEA

Patrocínio do Flamengo

Amãhã, pela manhã, será realizada interessante competição de ciclismo, uma das mais importantes do esporte do pedal metropolitano. Trata-se do 3.º Circuito da Gávea, patrocinado pelo Flamengo e promovido pela Federação Metropolitana de Ciclismo. Os mais renomados "axes" do pedal estarão presentes ao Circuito, como Alvaro Ferreira da Costa, Alberto Gonçalves, João Marrani, André Ribo e outros.

DETALHES

Cada volta da Gávea tem aproximadamente 11.000 metros e o circuito será efetuado em sete voltas num total de 77.000 metros.

A saída e a chegada serão em frente ao Hotel Leblon. Os ciclistas percorrerão a Avenida Niemeyer, Estrada da Gávea, rua Marquês de São Vicente, rua Artur Araripê e av. Visconde de Albuquerque.

Noticiário da ADEM

Para o jogo de hoje, o "ticket" dos portadores de CADERAS CATIVAS, PERPETUAS e CAMAROTES, será o de n.º 1 (UM) de DEZEMBRO, e para amãhã, domingo, o "ticket" n.º 2 (DOIS) do mesmo mês.

A entrada dos sócios do C. R. FLAMENGO hoje, será pelo portão existente ao lado do PORTÃO N.º 15 da rua Mata Machado, tendo acesso pelas rampas n.º 6 setores números 13, 15, 17, 19, 21, e 23.

A entrada dos sócios do BANGU A. C. amãhã, domingo, será pelo portão existente ao lado do PORTÃO N.º 16 da rua Mata Machado, enfrente à Estação da E. F. C. B. tendo acesso pela rampa n.º 7, aos setores números 13, 15, 17, 19, 21 e 23.

Os portadores de permanentes da Imprensa e Rádio, poderão ingressar pela borboleta reservada ao policiamento existente na rampa da Av. Maracanã, além da já existente na rampa da Arquibancada fronteira à Estrada de Ferro, os se preferirem, pelos Portões números 16 e 18 a fim de terem acesso à Tribuna de Imprensa e Cabines de Rádio, pelos elevadores.

Os portões do Estádio Municipal serão abertos hoje e amãhã, às 13.30 (treze e trinta) horas e as bilheterias iniciarão a venda de ingressos às 13 (treze) horas.

Em virtude do horário de verão, as preliminares terão início às 14.30 horas e os jogos principais às 16.30 horas.

ALIADOS DA VILA

Transcorreu a 2.ª deste, o segundo aniversário do Aliados da Vila Futebol Clube, querida agremiação esportiva da Vila de São Lázaro.

Como parte dos festejos comemorativos, houve uma reunião solene, cujo fim foi a eleição de novos diretores.

A diretoria eleita ficou assim constituída: Presidente: Assis; Vice-Presidente: Mário Vidal; Técnico: Olegário Soares; Secretário: João Marcondes; 1.º Tesoureiro: Eclair Carvalho de Vasconcelos; 2.º Tesoureiro: Alceu Anastácio da Silva; Zelador: Helio de Queiroz.

Esta diretoria será empossada hoje, por ocasião do baile que lhe será oferecido.

A DEFESA DO BOTAFOGO PODE DECIDIR O "MATCH"

Aguardando a Hora, Em

Quitandinha — Descerão Hoje

Val o Botafogo jogar domingo as suas derradeiras esperanças na corrida pelo cetro do presente campeonato, daí os cuidados que vêm sendo tomados por parte dos responsáveis pelo plantel.

Em verdade, muito logicamente os alvi-negros se consideram capazes de desmontar a desvantagem para o líder e vice-líder, respectivamente quatro e três pontos. Assim sendo já no domingo terá a sua grande oportunidade. Mas por outro lado se perder, então adeus candidatura. Será o fim de todos os seus anseios.

EM QUITANDINHA Em primeiro plano deve se destacar os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pelo sr. Carilo Rocha e Carvalho Leite. Ambos vêm se dedicando inteiramente ao plantel visando o resultado tão ansiosamente aguardado pela numerosa fa-

mília botafoguense. Como habitualmente vem fazendo, logo após o coletivo de quarta-feira rumaram para Petropolis, onde se alojaram no Hotel Quitandinha.

Hoje à tarde dar-se-á o retorno ao Rio da delegação PARAGUAIO NAO JOGARA. Apesar do otimismo que vem envolvendo os alvi-negros, estes não deixam de lamentar a ausência do ponteiro Paragual, que como já tivemos oportunidade de noticiar, está fora de cogitações.

Formará em seu lugar o ex-olimpiense Jarbas, de quem muito esperam os botafoguenses. Pelo visto, não existe mais dúvidas sobre a verdadeira constituição do time que enfrentará o Bangu, que deverá alinhar-se com Osvaldo; Gerson e Santos; Arali; Ruarinho e Juvenal; Jarbas, Geninho, Pirlô, Otavio e Braguinha.

SUSPENSO MÁRIO VIANA GODOFREDO, OSMAR E RANULFO NÃO JOGARÃO AMANHÃ

Na reunião de ontem, do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, foi autorizada a abertura de um inquérito contra atitudes que teria tomado o árbitro Mário Viana, agredindo associados e diretores do Bonsucesso.

Em face dessa resolução, esse juiz não poderá dirigir o jogo de amãhã, por estar "sub-judice" suspenso por 5 dias até o seu caso ficar resolvido.

AS PUNIÇÕES

O órgão punitivo resolveu, ainda, o seguinte:

- Suspender Godofredo (América) e Bandeira (Canto do Rio), por 3 jogos.
- Osmar e Ranulfo (América) (Conclui na 8.ª pag.)



Santos, o grande zagueiro

Resolverá a CBD Sobre a Excursão do Botafogo

COM A PALAVRA O CONSELHO TÉCNICO, NA SEGUNDA-FEIRA — DEPOIS: O C. N. D.

"Somente na segunda-feira, o Conselho Técnico da C.B.D. dará parecer sobre o pedido de licença para excursão, feito pelo Botafogo à entidade mater" — Informou-nos ontem o sr. Castelo Branco.

AS RAZÕES DO PARECER

Explicou-nos o prócer cebsense que a Confederação encaminhara aquele órgão a solicitação do Botafogo, porque é possível que a entidade venha a precisar de jogadores alvi-negros para a seleção nacional que disputará a "Copa Rio Branco".

A AUSÊNCIA DOS REQUISITADOS

Esclareceu, ainda, o sr. Castelo Branco que a sua informação não implica em negativa. Apenas, o Conselho se pronunciará sobre a necessidade ou não do concurso de jogadores botafoguenses. É evidente que os jogadores requisitados não poderão se ausentar do país a época do certame.

Mas, poderá acontecer que o clube se conforme com os desfalques e queira excursionar, assim mesmo.

PARA O CND De qualquer maneira o processo será encaminhado pela CBD ao CND que decidirá sobre.



A equipe tricolor de Water-Polo

Vitória do Danúbio

Jogando domingo com o Monte Castelo O Danúbio colheu uma vitória espetacular pela contagem de 6x3. A equipe do Danúbio alinhou com: Alípio; Paulo e Ari; Paulo, Nilton e Francisco; Paulo II, Augustinho, Antônio, Sebastião, e Moisés e Moacir.

Os tentos foram de autoria de Antônio, (2) Augustinho (2) Moisés (1) e Francisco (1).

WATER-POLO

HOJE O INÍCIO DO CAMPEONATO

Às 17 Horas Na Piscina do Guanabara

Se o Torneio Aberto foi dos mais interessantes dos quantos têm sido realizados até esta

temporada, o Campeonato Carioca que hoje se inicia promete ser dos mais brilhantes. Se não bastasse a presença de mais um clube no certame metropolitano teria a acrescentar ainda o nível técnico do polo aquático carioca, que é sem dúvida alguma dos melhores do Brasil.

E o entusiasmo, oriundo de vários fatores, tem dado causa a que o violento esporte ganhe popularidade a ponto de poder ser citado o elevado número de atletas que praticam essa modalidade de esporte.

E a atração se torna maior ainda quando estão em luta equipes da categoria do Guanabara e do Fluminense que logo mais à tarde se defrontarão nos certames da 2.ª e 1.ª Divisões, tendo por local a piscina do Guanabara.

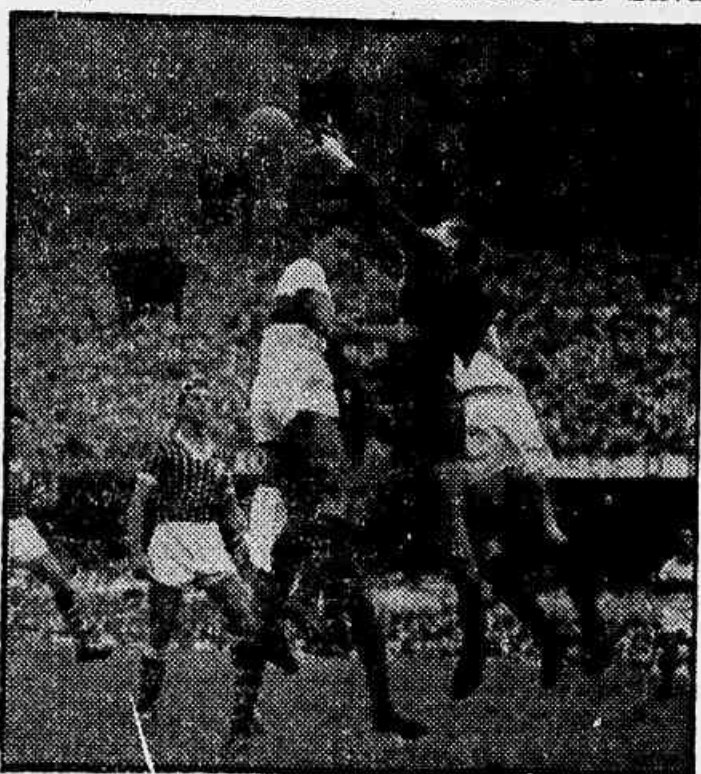
A PRELIMINAR

Sob as ordens de Samuel Schiemberg, às 16 horas, será

(Conclui na 8.ª página)

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Os Vencedores da Semana: Nelson Grotte, Antônio Maria Simões, Deusdedith de Andrade, Alvaro Mourão e Antônio da Silva



A bola era a de número três (3)

Foi procedida, ontem, às 19 horas, a abertura dos envelopes com as soluções para o nosso Concurso "Acerte a Bola e ganhe uma cadeira".

Oitocentos e noventa e quatro concorrentes enviaram soluções, tendo CENTO E OITENTA E SEIS acertado no número certo, isto é, a bola indicada com a seta número TRÊS.

O SORTEIO Entre os cento e oitenta e seis acertadores procedemos, então, a sorteio das cinco (5) cadeiras para o encontro de amãhã, no Estádio do Maracanã, entre o Botafogo e o Bangu.

HOJE A ENTREGA Absorção, a relação nominal dos que, embora acertando a bola,

(Conclui na 8.ª página)

ENTREGUE AO TEMPO O CASO RUI x S. PAULO

Um Prazo de Três Meses Para Esquecer o Passado — Na Esperança de Reconciliação — A Recíproca — O Destino de Bauer — Reconsiderar: Eis a Questão — Distração Remunerada — Base Econômica Não é Futebol De ARMANDO NOGUEIRA

"Trinta contos por mês? Olha, meu amigo, se o Bangu me propusesse um ordenado dessa altura, eu assinaria, de olhos fechados por 3 anos".

E Rui continuou: "vim para o Bangu por empréstimo. O que recebo é o que está previsto no meu contrato com o São Paulo".

Sonho Aritmético O "crack" tranquilo das nossas seleções foge, um pouco, ao ritmo das palavras e assume um ar aritmético: —Três anos. Trinta e seis meses. A 30 contos: mil e oitenta contos!

E, empolgado, considera o vulto do dinheiro que a irresponsabilidade dos boatos lhe atribui mensalmente. Passa, en-

O Fim de uma Carreira

Rui responde à última pergunta, com naturalidade.



Com Bauer e Noronha formou uma grande intermediária no São Paulo e no selecionado

ção, aos castelos: uma casinha no Rio e grande redução nas preocupações.

Para Esquecer

Rui tem vida organizada em São Paulo. Um emprego na Bolsa de Cereais, um lugar no quadro sampaolino, família, amigos: ambiente, enfim. "Então, por que você veio para o Bangu?" —"Vim, para esquecer. Houve entendimentos entre o Bangu e o meu clube; entre mim e Carlos Nascimento. Estudamos, com atenção, o problema e, como só havia vantagens para os três interesses, aqui estou.

A Explicação

"Esquecer a brigalhina que tive com os dirigentes do São Paulo.

Dizem que o tempo recompondo as coisas: conserta as situações melindrosas. Por isso eles quiseram entregar ao tempo a solução que as paixões humanas não sabem encontrar. Incompatibilizei-me com o clube. Quis sair. Eles não quiseram. Acharam que o Bangu, pela "pausa" que representa, será a terapêutica para o nosso caso.

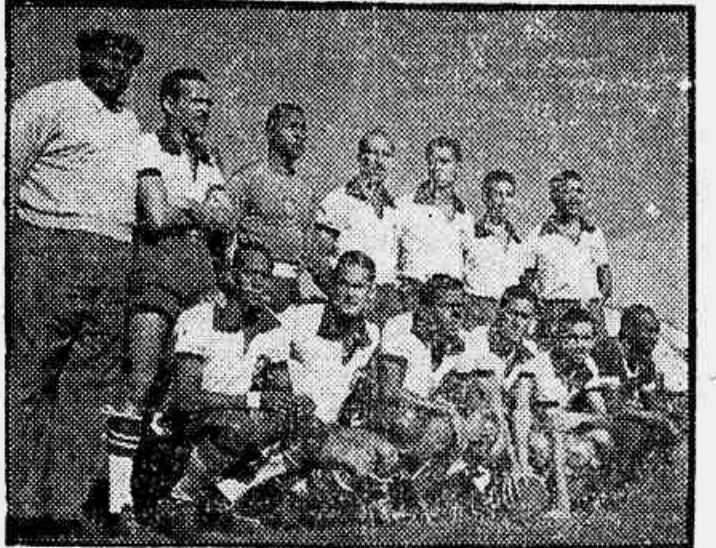
Acredito que ao fim de três meses terei esquecido o incidente que me fez desistir do São Paulo.

A Recíproca

Não nego a inteligência dos dirigentes do meu clube. Realmente, o tempo poderá demonstrar-me. Mas, se eles confiam na minha humana faculdade de

Rui veio esquecer

em que repousa a minha vida. Ganho bem. As chuteiras, são, apenas, um complemento razoável; uma espécie de distração remunerada, francamente dispensável. Mas, vamos esperar...



Rui no selecionado brasileiro

VOLEI

Encerramento do Campeonato

Concluiu-se hoje a disputa do Campeonato Carioca de Volei-Ball com a realização dos encontros: Riachuelo x Fluminense, na quadra da rua Marçal Bittencourt e Jequiá x Grajaú T. C., no riú da Ilha do Governador. O jogo Realengo x Flamengo, também programado para hoje não será realizado porque o clube suburban resolveu entregar o ponto ao atual campeão da cidade.

Os jogos acima estão com o seu início previsto para as 16 horas.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Dorcas do Sexo — Trinitárias — Pré-nupcial — Assembléias, 88, 431a 72 — Telefone: 42-1071 — 2 as 11 e 13

PALPITES DOS CRO-
NISTAS DE TURFE
DO D. C.

LOBELIA e Fulvia — Du-
pla 12.
CARANAHY e WELCOME —
Dupla 12.
BANANAL e Marquino — Du-
pla 23.
HAJUL e Palmer — Du-
pla 12.
PROSPER e Origen — Du-
pla 12.
ARIZOZ AMARGO e Holoca-
lix — Du-
MARNE e Gorgona — Du-
pla 24.
MARACAJU e Don Fradique —
Dupla 34.
NAPOLÉO e Malandrino —
Dupla 12.

LUIZ REIS.

Fulvia — Lobelia — Inspi-
ração.
Caranahy — WELCOME —
Tocantins — Manguarito —
Palmer — Hajul — Fair
Baby.
Prosper — Accordon —
Origen.
My Lord — Lovelace — Ar-
roz Amargo.
Colombiana — Mahdi — Obé-
lixa.
Mandrino — Napoléon —
Olympus.

NESTOR COSTA PEREIRA

Fulvia — Lobelia — Inspi-
ração.
Caranahy — Vibrante —
Thunderbolt — Gorgona —
Tocantins.
Palmer — Hajul — Enio.
Accordon — Prosper —
Origen.
Hoccalix — My Lord — Lo-
velace.
Maracaju — Mand — Média.
Mandrino — Harem —
Linda Dona.

J. LAURO COSTA PEREIRA

OUTRO NELES

Fulvia está em
grande forma e
seu exercício para
esta corrida foi
muito bom.
Lobelia tem con-
tinuado correndo
bem, mas não
está em sua forma
de antes, e desta
vez, vai dar uma
mostra de sua
força.

Inspiração gostou muito do
terreno e vai leve. Caranahy
apanhou uma distância a
sua feição e gostou muito
também da pista pesada.
Welcome exercitou-se muito
bem, sendo um grande adversário
nos 1.800 metros.
Thunderbolt fracassou em sua
última apresentação na pista de
grama, onde chegou a apunhar
na pista de areia, porém, não
foi capaz de fazer uma
curva, pois a turma não o
intimidou.

Manguarito apanhou uma turma
de ligeiros, mas na pista é duro
e poderá vencer nesta distân-
cia.

Tocantins vem de segunda-feira
em 1.600 metros; agora só
apenas 1.300 metros, se o
deixarem fazer, dificilmente o
apanhará.

Gorgona venceu muito de tur-
ma, mas não faz "força" e
será grande adversário.

Palmer na pista pesada vem de
vencer, e para este comprome-
timento tem muito bom exerce-
cício. Hajul responde em grande
forma, e nesta pista de distância
terá que ser respeitado.

Naughty Boy muito ligeiro e
duro na pista, este defensor do
Stud Sarah de Maclellan, Botcher,
um bom azar na carreira.

Prosper tem a melhor marca de
exercícios, pois passou os 1.000
metros em 58" 3/5 e anda mu-
lto bem, sendo, portanto, um
grande adversário.

Origen entrou em forma, sendo
excelente o seu estado, deve
ser bom corredor nos 2.400 metros.

Accordon exercitou-se satisfa-
toriamente e na pista de grama
tem sido muito bom corredor.

Cabo Rio está em ótima forma
e formará com Arroz Amargo,
que corre o dobro na pista de
grama, uma parreira de muita
respeito.

Lovelace aprecia muito a pista
de areia pesada, pois em sua
última apresentação, este repre-
sentante do Stud Sarah de Botcher,
nesta pista secundária Origen,
foi derrotado por uma distância
de "bico" de "barbado".

Gorgona venceu disputada de-
stacando-se dos adversários, mas
foi derrotado por uma distância
de "bico" de "barbado".

Colombiana aprecia muito mais
a pista de grama, e deve ser
muito bom corredor na pista de
grama, onde tem sido muito bom
corredor, e esta grande performance
desta vez.

Mandrino e Marne gostam da pista
de areia, e ambos muito bem e na
pista mediana aparecer perigo-
samente.

Média Luna foi muito prejudi-
cado em sua última apresen-
tação, tendo corrido muito para
Alcides, em um péssimo estado
de saúde, se continuará.

Mandrino não tem sido sempre o fa-
vorito, e não tem correspondido, mas
Rigoni insistiu na montaria, e
Platina apanhou uma turma e
seu "jeito" e ainda tem o reforço
do Landino, que marcou 92" 1/2
em 1.400 metros.

Poeta voltou de São Paulo e fez
"força", e se mostrará um gran-
de adversário, pois em Cidade Jar-
dim entrou "quente" melhor.

Mandrino ainda "tinha" o
reforço, sendo pois a "dobra" de
um grande galho.

Oscar Pereira

"O Totalizador e as
Próximas Corridas"

Verificada a maior experiên-
cia dos vendedores no manejo
das máquinas emissoras, a ven-
da de apostas nas próximas
corridas, será alterada de modo
a que, em todos os "quintais",
se vendam, como até agora,
bilhetes de um só valor nas três
modalidades de jogo — vence-
dor, dupla e placê.

INGRESSO LIVRE NO HIPO-
DROMO A TRIPULAÇÃO DO
"JEANNE D'ARC"

O Jockey Club Brasileiro
francou o seu hipódromo, por
ocasião das corridas que serão
realizadas em dezembro próxi-
mo, aos oficiais, guardas-mar-
tinhas, suboficiais, sargentos e
praças do Cruzador-Escola "Jean-
ne d'Arc", da Marinha de Gu-
erra Francesa, que ora nos
visita, sendo que os oficiais e
guardas-marinhas terão ingresso
na Tribuna de Socos e os de-
mais na Tribuna Especial.

PARA O GRANDE PREMIO "DERBY CLUB":

RADAR "APRONTOU" SUA VE

LORETTA FOI POUPADA, TAMBÉM — ONDINO E OCRE, JUNTOS: 1.200 METROS EM 76" 3/5

Apreciações dos animais ins-
critos para a reunião de amanhã
na Gávea segundo nosso obser-
vador Julio Aquino.EM FRANCO PROGRESSO O
TURFE NO CHILE E NO PERU

No Chile, a Delegação Brasileira Foi Recepcionada Pelo Presidente Videla, no Palácio de La Moneda — Outras Declarações do Senhor João Borges Filho, Que Chefiou a Delegação ao Grande Prêmio "El Ensayo"

De regresso ao Chile, onde che-
gou a delegação do Jockey Club
Brasileiro, que foi assistida a
carreira do grande prêmio "El En-
sayo", o sr. João Borges Filho
registrou para a imprensa suas
impressões acerca do turfe chile-
no e do turfe peruano.

Assinalou, assim, o presiden-
te do Jockey Club Brasileiro, que
não somente no Chile como tam-
bém no Peru, há muito progre-
so quanto à criação de animais
e à preparação dos mesmos para
a exportação para o Brasil.

Disse, ainda, que é grande o
interesse do povo pelas corridas,
referindo-se ao fato de que, em
excelentes condições técnicas,
García La Huerta, do Clube Hípico
de Santiago.

Declarou o entrevistado que as
reuniões hípias no Chile, e tam-
bém no Peru, são muito interes-
santes e que, em geral, os equi-
vistos são muito bem preparados.

Em relação ao Chile, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Peru, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Chile, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Peru, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Chile, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Peru, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Chile, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Peru, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Chile, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Peru, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Chile, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Peru, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Chile, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Peru, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Chile, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Peru, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Chile, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Peru, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Chile, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Peru, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Chile, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Peru, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Chile, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Peru, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Chile, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Peru, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Chile, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Peru, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Chile, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Peru, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Chile, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Peru, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

Em relação ao Chile, o sr. João
Borges Filho declarou que, em
geral, os equívistos são muito
bem preparados e que, em geral,
os equívistos são muito bem
preparados.

1.ª CARREIRA

ENGLAND, J. Ulião 800 em 50"
WAY, M. Henrique, 700 em 45"
2.ª melhor para England.

ESQUIVA, Latorre 600 na
reta apostou em 38" 3/5, largando
de parada.

APOLINEA, Geraldo 600 em
38" 1/5 regularmente.

STERLING PRINCESS, Ar-
mando O'NDIROBA, Potilho
600 em 38" 3/5, ganhando a pri-
meira.

PLATINA, S. Machado 800
em 38" 2/5, perdendo para
Potilho.

2.ª CARREIRA

SKETCH, Tinoco 800 em 50"
ao lado de LEBLON, agradando.

CROYDON, J. Ulião 600 em
37" 2/5 finalizando bem.

CUCARACHA, J. Ulião 700
em 43" 3/5 correndo fácil.

SENTA A PUA, O. Castro 600
em 38" 2/5 sem apurar.

BLANET, Rigoni 700 em 45"
suave.

3.ª CARREIRA

JUPITER, Ulião 1.000 em 50"
84" 3/5 corria razoavelmente.

RADAR, L. Diaz 1.000 em 50"
84" 3/5 corria.

LORETTA, Irigoyen 1.000 em
64" 2/5 correndo fácil.

ONDINO, Castilho e OCRE,
Rigoni 1.200 em 76" 3/5 juntos.

4.ª CARREIRA

MEDIAVEL, J. Araujo 360 em
22" 2/5 correndo firme.

5.ª CARREIRA

ORNATO, J. Martins 600 em
38" 3/5 sem deixar grande im-
pressão.

OLINDAIA, P. Coelho 360 em
23" regularmente.

MONTERREY, Adão 360 em
24" vinha de mais longe.

THEPILO, Geraldo 600 em 37"
apanhando atrás.

INDOLENTE, Latorre 600 em
39" muito fácil.

MARAPUANA, Lad 360 em
22" correndo empurrada.

MONTALHAS, Linhares 360
em 22" correndo muito.

MUCHACHO, R. Filho 600 em
39" na reta apostou sem obrigar.

MOUREL, Pinheiro 360 em
22" a vontade.

6.ª CARREIRA

PORTIO, Castilho 800 em 49"
dando vantagem a PLATINA e
derrotando-a com facilidade.

ACUDE, Cunha 600 em 36" 3/5
correndo bem.

ERVAL, Diaz e WINTER
KING, Latorre 700 em 43" 2/5 o
poito pareciam-nos que vinha,
melhor apesar de não serem
apurados.

HORATIO, Tinoco 600 em 38"
38" 3/5 correndo fácil.

OXFORD, Dario 360 em 21"
vovva.

SORRISO, E. Cardoso 600 em
38" 1/5 correndo tocoado.

CROSBY, Rigoni 600 em 37"
37" 3/5 sem apurar.

7.ª CARREIRA

HAPLY HAVEN, Castilho 800
em 51" muito suave.

(Conclui na 8.ª página)

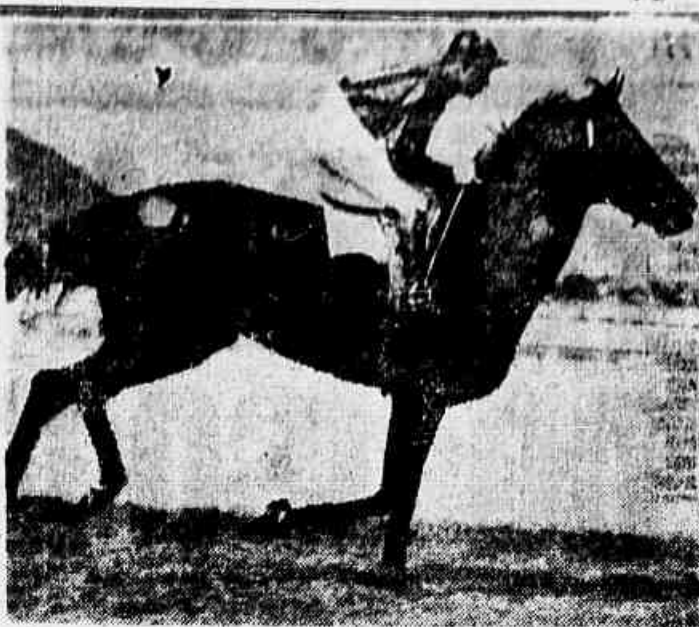
NOTÍCIAS
DA GÁVEA

FORAITS PARA HOJE

A Secretaria da Comissão de
Corridas, até a hora do encer-
ramento do seu expediente de
ontem, havia recebido as decla-
rações de forat para a sô-
lita desta tarde dos seguintes ani-
mais:

EL GAUCHO
SILVER LASS
MAIDI
BOMBO

FRANQUEADA A ENTRADA
O Jockey Club Brasileiro fran-
queará o seu Hipódromo, por ocasião
das corridas que serão reali-
zadas amanhã e depois de amanhã,
respectivamente, 1 e 2 de dezem-
bro, aos oficiais, guardas-mar-
tinhas, suboficiais, sargentos e
praças do cruzador-escola "Jean-
ne d'Arc", da Marinha de Gu-
erra Francesa, que ora nos
visita, sendo que os oficiais e
guardas-marinhas terão ingresso
na Tribuna de Socos e os de-
mais componentes da Guarnição, nas
outras arquibancadas.



RADAR, fazendo o "canter", sob o governo de Irigoyen

DIÁRIO CARIOCA APONTA

FULVIA — LOBELIA 12
CARANAHY — WELCOME 12
MANGUARITO — BANANAL 12
PALMER — HAJUL 12
PROSPER — ORIGEN 12
LOVELACE — HOLOCALIX 12
GANGORRA — MAHI 12
MEDIA LUNA — MAUA 12
B. STAR — MALANDRINO 12

INSPIRAÇÃO 12
THUNDERBOLT 12
TOCANTINS 12
ACCORDON 12
A. AMARGO 12
C. O. OMBLINA 12
ALVINO 12
NAPOLÉO 12

de Luiz Reis

AMANHÃ, SEMPRE MAIOR!...

DIÁRIO CARIOCA vai fazer nova atração. A partir de
amanhã, daremos duas páginas de turfe aos domingos. Palpites
de julho. Palpites nossos. Reprisações noturnas. E esta
seção, sempre maior — no tamanho, contém friar... — uma vez
por semana.

Para isso, retomamos o código no Prado. Ouvindo os boatos
mexerico e colando os "venenos". Com isso, o novo "fish", e
nosso objetivo é atender a todas as exigências dos nossos leitores
usim, com o auxílio de vocês, poderemos fazer uma seção, sendo
quando João Borges Filho, recém-chegado de uma excursão anu-
ciada, grandes melhoramentos e o Totalizador de cada vez mais
"em dia", mostrando que podemos realizar de vez e até dez páreos
aos sábados e domingos!

Contamos com a indispensável colaboração dos nossos leitores
para um desenvolvimento sempre maior desta seção de turfe.
Mandem seus "venenos". Façam uma relação dos "derrotados".
De entre a turma de "inacreditáveis". Informem-nos de fatos ocorridos
nos Tribunas e de todas as ocorrências dos bastidores do turfe. Se
usim, com o auxílio de vocês, poderemos fazer uma seção, sendo
quando João Borges Filho, recém-chegado de uma excursão anu-
ciada, grandes melhoramentos e o Totalizador de cada vez mais
"em dia", mostrando que podemos realizar de vez e até dez páreos
aos sábados e domingos!

Amãhã, sempre maior, pessoal. Aos domingos, "Nos Bastidores
do Turfe" fornecerá amplo noticiário, ocupando um espaço limitado,
de acordo com o número de notinhas que nos for possível colher.
E agora, é só esperar...

Amãhã, sempre maior, pessoal. Aos domingos, "Nos Bastidores
do Turfe" fornecerá amplo noticiário, ocupando um espaço limitado,
de acordo com o número de notinhas que nos for possível colher.
E agora, é só esperar...

Amãhã, sempre maior, pessoal. Aos domingos, "Nos Bastidores
do Turfe" fornecerá amplo noticiário, ocupando um espaço limitado,
de acordo com o número de notinhas que nos for possível colher.
E agora, é só esperar...

Amãhã, sempre maior, pessoal. Aos domingos, "Nos Bastidores
do Turfe" fornecerá amplo noticiário, ocupando um espaço limitado,
de acordo com o número de notinhas que nos for possível colher.
E agora, é só esperar...

Amãhã, sempre maior, pessoal. Aos domingos, "Nos Bastidores
do Turfe" fornecerá amplo noticiário, ocupando um espaço limitado,
de acordo com o número de notinhas que nos for possível colher.
E agora, é só esperar...

Amãhã, sempre maior, pessoal. Aos domingos, "Nos Bastidores
do Turfe" fornecerá amplo noticiário, ocupando um espaço limitado,
de acordo com o número de notinhas que nos for possível colher.
E agora, é só esperar...

Amãhã, sempre maior, pessoal. Aos domingos, "Nos Bastidores
do Turfe" fornecerá amplo noticiário, ocupando um espaço limitado,
de acordo com o número de notinhas que nos for possível colher.
E agora, é só esperar...

Amãhã, sempre maior, pessoal. Aos domingos, "Nos Bastidores
do Turfe" fornecerá amplo noticiário, ocupando um espaço limitado,
de acordo com o número de notinhas que nos for possível colher.
E agora, é só esperar...

Amãhã, sempre maior, pessoal. Aos domingos, "Nos Bastidores
do Turfe" fornecerá amplo noticiário, ocupando um espaço limitado,
de acordo com o número de notinhas que nos for possível colher.
E agora, é só esperar...

Amãhã, sempre maior, pessoal. Aos domingos, "Nos Bastidores
do Turfe" fornecerá amplo noticiário, ocupando um espaço limitado,
de acordo com o número de notinhas que nos for possível colher.
E agora, é só esperar...

Amãhã, sempre maior, pessoal. Aos domingos, "Nos Bastidores
do Turfe" fornecerá amplo noticiário, ocupando um espaço limitado,
de acordo com o número de notinhas que nos for possível colher.
E agora, é só esperar...

Amãhã, sempre maior, pessoal. Aos domingos, "Nos Bastidores
do Turfe" fornecerá amplo noticiário, ocupando um espaço limitado,
de acordo com o número de notinhas que nos for possível colher.
E agora, é só esperar...

Amãhã, sempre maior, pessoal. Aos domingos, "Nos Bastidores
do Turfe" fornecerá amplo noticiário, ocupando um espaço limitado,
de acordo com o número de notinhas que nos for possível colher.
E agora, é só esperar...

Amãhã, sempre maior, pessoal. Aos domingos, "Nos Bastidores
do Turfe" fornecerá amplo noticiário, ocupando um espaço limitado,
de acordo com o número de notinhas que nos for possível colher.
E agora, é só esperar...

Amãhã, sempre maior, pessoal. Aos domingos, "Nos Bastidores
do Turfe" fornecerá amplo noticiário, ocupando um espaço limitado,
de acordo com o número de notinhas que nos for possível colher.
E agora, é só esperar...

Amãhã, sempre maior, pessoal. Aos domingos, "Nos Bastidores
do Turfe" fornecerá amplo noticiário, ocupando um espaço limitado,
de acordo com o número de notinhas que nos for possível colher.
E agora, é só esperar...

Amãhã, sempre maior, pessoal. Aos domingos, "Nos Bastidores
do Turfe" fornecerá amplo noticiário, ocupando um espaço limitado,
de acordo com o número de notinhas que nos for possível colher.
E agora, é só esperar...

Amãhã, sempre maior, pessoal. Aos domingos, "Nos Bastidores
do Turfe" fornecerá amplo noticiário, ocupando um espaço limitado,
de acordo com o número de notinhas que nos for possível colher.
E agora, é só esperar...

Amãhã, sempre maior, pessoal. Aos domingos, "Nos Bastidores
do Turfe" fornecerá amplo noticiário, ocupando um espaço limitado,
de acordo com o número de notinhas que nos for possível colher.
E agora, é só esperar...

Amãhã, sempre maior, pessoal. Aos domingos, "Nos Bastidores
do Turfe" fornecerá amplo

Vital e Cabello Prometem Regularidade no Abastecimento

ILEGAL A PROIBIÇÃO DO USO DOS GERADORES

"BLACK-OUT" FORÇADO

EXORBITOU O CONSELHO

Apenas 12 % do Consumo — Não Querir Que os Clientes Se Habituem — O Comércio Sacrificado

A proibição do uso de geradores para iluminar vitrines e letreiros das casas comerciais é ilegal, injusta e impopular, asseguram os comerciantes, por motivos de fácil compreensão.

O sr. Mário Guimarães Reis, da firma W. M. dos Reis (Avenida, esquina de Ouvidor), admite que em se tratando de medida de salvação pública não havia como recusar inteiro apoio ao racionamento.

Esse apoio não faltou, até o momento em que a Comissão se opôs ao uso de geradores, pois então exorbitou. Antes, o comércio calara mesmo as razões mais legítimas que possuía para protestar, pois o público poderia não compreender o verdadeiro sentido de seu protesto.

APENAS 12%

A verdade, no entanto, declarou o sr. Mário Guimarães Reis, é que apenas 12% da energia consumida no Rio é gasta pela iluminação doméstica e pelo comércio. Os outros 88%, destinando-se à indústria, à iluminação pública, aos trens da Central e aos bondes da própria Light. Pois bem: sobre os 12% que de fato o comércio consome, a Comissão de Racionamento fez incidir as restrições mais severas. O comércio teria de ser o primeiro sacrificado, embora sabendo que a eletricidade que lhe tiravam e que tanta falta lhe fazia representava quase nada no cômputo geral de economia.

Conformou-se, no entanto, submetendo-se a todos os excessos — que houve e ainda há — na execução das medidas restritivas sobre o gasto de eletricidade. Cita o sr. Mário Guimarães Reis um exemplo passado em sua própria casa: dentro do estabelecimento havia um pequeno letreiro luminoso, com uma lâmpada frágilíssima, indicando as seguintes palavras: apenas 12% de luz. Aquela era a única indicação de que na sua casa não vendidos discos e filmes. Pois, para obrigá-lo a apagar essa lâmpada interna, apareceram três homens, com arres severos, advertindo-o de que aquela era uma infração capaz de determinar o corte integral da luz.

QUEDA NOS NEGÓCIOS. O prejuízo para o comércio, nesta época, não tendo eletricidade para iluminar as vitrines e os letreiros, é fatal. No seu caso especial, faz notar o representante da firma W. M. dos Reis, a questão se agrava, pois que os negócios dependem principalmente de eletricidade. Não se pode negociar em discos, sem toca-discos funcionando. Não se pode vender uma geladeira, sem uma demonstração no frestado. Não se oferece um aparelho de televisão sem facilitar uma experiência. A queda dos negócios já é fatal porque ninguém se lembra de comprar aparelhos elétricos no momento exato em que a eletricidade está faltando. Os poucos frequentes que ainda se apresentam, recebem demonstrações falhas, porque a Light não cumpre o seu contrato: está fornecendo 75 watts em vez de 110 na corrente, prejudicando por exemplo as demonstrações de televisão.

TUDO ERA SUPORTADO até agora porque as autoridades mereciam confiança irrestrita. Desde, porém, que vetaram os geradores, correndo, como certo, que a Light é interessada em evitar que os seus clientes se habituem a abastecer-se com energia própria, não é possível mais confiar-se sem cessar a uma coação evidente.

No tocante ao caso particular da firma, ainda há mais o fato de que mesmo local haver funcionado uma chapeleira. Substituída por uma casa de artigos de eletricidade, logicamente deveria ter aumento de aluguel. Há três meses, no entanto, que um pedido de revisão continua insolúvel, na Companhia.

DA E SOBRA

O sr. Luiz Palermo, da Casa Paverno (discos, etc., Largo da Carioca) já teve a sua luz cortada e conseguiu suprir-se de um gerador, durante os quatro dias. Ainda não perdeu esperanças de que a proibição de fato, que pesa sobre o comércio, venha a ser revogada. Com esse pensamento, planejou instalar o seu gerador no último andar do prédio à rua São José 118, onde

(Conclui na 8.ª página)

A SUICIDA



Numa fotografia recente, a sra. Sandra Maria Helena Franco.

Asseguram: Carne em Quantidade

Falando aos jornalistas sobre o problema do abastecimento, declarou o prefeito João Carlos Vital que tende a se normalizar a situação do fornecimento de carne nesta capital. Assim é que, a partir de hoje, o matadouro de Santa Cruz vai abater diariamente quatrocentas cabeças de gado da partida de dez mil, adquiridas pela CCP, em Aracatuba. Ainda, em resultado de entendimento com o governo do Estado do Rio e o prefeito de Campos, haverá um suprimento semanal de 600 toneladas de carne, procedente daquela cidade fluminense. Essa partida será transportada em caminhões frigoríficos, liberados por ordem do presidente da República.

Adiantou o sr. João Carlos Vital, haver recebido do prefeito de Campos, uma proposta para a compra de açúcar, de tipo popular, para ser vendido pelo SAPS, e financiado pela Prefeitura.

NÃO É GADO DE ARACATUBA MAS DE PRESIDENTE PRUDENTE — CONTESTA A C.C.P.

Informa, por sua vez, a CCP que está capacitada para distribuir diariamente, não trezentas, mas seiscentas toneladas de carne. Diz ainda que o gado vem de Presidente Prudente e não de Aracatuba. Confirma que, na realidade, hoje serão abatidas quatrocentas reses, mas, na próxima semana, haverá o dobro de carne, pois, além do gado batido em Santa Cruz, serão mortas mais quatrocentas reses na Penha. Virão chegando novas partidas até que se normalize o consumo de carne, e o período de safra complete o resto.

Este é o aspecto das vitrines da cidade, neste mês de festas, graças a medida ilegal da Comissão de Racionamento

Mais 6 Horas de Funcionamento Para o Comércio

O prefeito Carlos Vital autorizou, ontem, por decreto, o funcionamento, em regime de prorrogação, por mais seis horas diárias, para o comércio a varejo.

O DECRETO

É o seguinte o decreto assinado ontem pelo prefeito:

"Artigo 1.º — Ficam incluídos na relação constante do artigo 2.º, do Decreto n. 9.641, de 18 de março de 1949, os estabelecimentos destinados à venda de flores naturais e de bombons e confeitos, as charutarias, os estúdios fotográficos e as oficinas de borracheiro. Artigo 2.º — Os estabelecimentos comerciais a varejo poderão funcionar 6 (seis) horas, além do horário fixado no artigo 1.º do aludido Decreto n. 9.641, entre os dias 1 de dezembro e 6 de janeiro. Artigo 3.º — As disposições deste Decreto não derogam e nem alteram obrigações decorrentes da legislação de proteção ao trabalho, a cujo respeito continuam obrigados os interessados. Artigo 4.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 1 de Dezembro de 1951

Fatos Diversos

TERRA DA PROMISSÃO

Estribado em observações conscienciosas afirma o sr. Luiz Jardim que isto aqui (o Distrito Federal) é muito melhor que a terra prometida pelo profeta. Não se prolonga o escritor. Deixa a frase no ar, enquanto dá um meio sorriso, como que adiando o pensamento lógico que ocorre aos que lhe escutam. Sabe que não tem necessidade de falar em paraíso de aventureiros; lugar ideal para aqueles que transformam a audácia em virtude; a incompetência absoluta, em veículo para a fortuna, a celebridade, mesmo com algumas passagens pela cadeia. Vejamos por exemplo o caso do "Sherlock" Altamiro Gondim, o argus da Agência Fiel, apontado por Iolanda Bustamante (quatro tiros no final do espócio) como a pessoa que arranjou a prova de bula sendo tirada por Osvaldo, o marido morto.

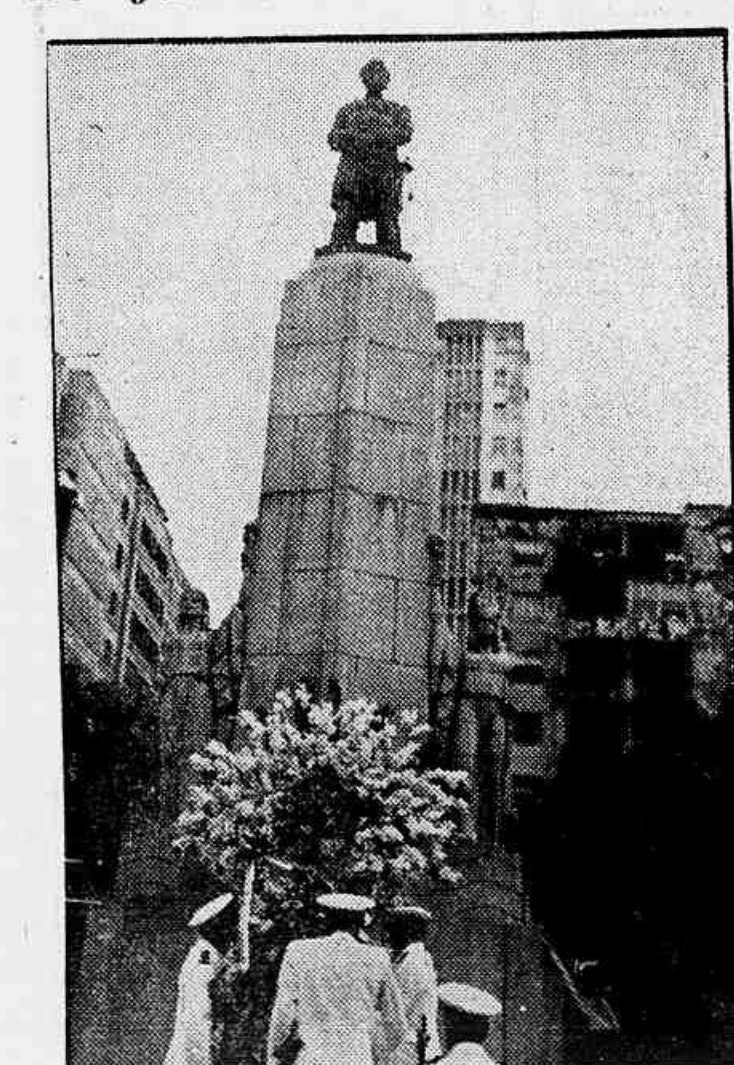
Esse detective é um dos que fazem parte da legião que desce brio ser o Rio a terra prometida. Ai pelo ano de 1937 ora ele o tal que dentro de um "smoking" ("made in Rollins") se esganava nos "cabarets" da Lapa gritando:

— Bis maestro! Bis maestro! Anos depois já estava o Gondim integrando companhias mambembes, muitas vezes subvencionadas pelo caritativo empresário que é o "Dudu". E mais tarde, trocava um enorme trabuco, (que lhe forneceu o DFSP), por um cavauinho e surgia como dono de um regional. Agora, sem mais nem menos, aparece o mesmo personagem travestido de detective particular.

O pior da história é que só após a trágica a Polícia tomou conhecimento de sua existência, muito embora (como confessou) vira usando o título de detective há vários anos.

(Outras notícias na 8.ª página)

Do "Jeanne D'Arc" a Tamandaré



O cruzador escola "Jeanne d'Arc" prestou, ontem, uma homenagem à Marinha do Brasil, quando o comandante Maurice Amman colocou uma palma de flores naturais ao pé do monumento do Almirante Tamandaré, na praia de Botafogo. A cerimônia compareceram o embaixador da França, o almirante Xavier de Froide, o chefe do Estado-Maior do 1.º Distrito Naval, o adido militar da França, representantes dos navios da Esquadra e o representante do ministro da Marinha. No momento da deposição da palma de flores, dois clarins deram os toques de alimante, executando, a seguir a Banda dos Fuzileiros Navais o Hino Nacional e a Marechal.

ESCOLHIDA A ILHA DE BROCOIO PARA O BAILE DE GALA DO CARNAVAL

O prefeito João Vital vai sancionar o projeto de lei aprovado pela Câmara Municipal, escolhendo o Baile de Carnaval no Teatro Municipal, mas não adotará a sugestão, contida no mesmo baile nos Salões do Palácio Guanabara.

EM BROCOIO

O sr. João Vital, fazendo as declarações acima ao vereador Paschoal Carlos Magno, da U.

DESESPERADA PELO DESPRÊZO, ENVENENOU-SE EM PLENO VÔO

Acusa o Esposo de a Ter Abandonado — Ingeriu Um Tóxico — Estava Alegre Quando Embarcou No Avião

TESTEMUNHA OCULAR

"Ele sabe quem mandou me matar". Assim conclui a carta, endereçada ao comandante da aeronave PP-CCI, da sra. Sandra Maria Helena Franco que pôs termo à vida, em pleno vôo, quando o aparelho sobrevoava a costa baiana. Referia-se a Sandra Maria ao seu esposo, o capitão do Exército Veiga Franco, servindo no 24 B. C., em São Luiz do Maranhão.

ALEGRE E BEM HUMORADA

Entre os passageiros que tomaram o avião, prefixo PP-CCI, da Cruzeiro do Sul, que decolou às 9 horas de ontem do Aeroporto de Recife, encontrava-se a senhora Sandra Maria Helena Franco. Sentou-se ao lado de uma senhora, que conduzia uma criança. Estava alegre e bem humorada. Chamando a aeromoça pediu algumas revistas para se distrair. Mais tarde, trocou de lugar com a senhora que trazia a criança, vindo sentar-se ao seu lado um passageiro, com quem passou a conversar.

SENTINDO-SE MAL. Aproximavam-se os pontos do relógio de 11,30 horas, e o avião voava sobre a costa da Bahia, quando d. Sandra Maria chamou novamente a comissária e solicitou um guaraná. Atendida, dirigiu-se para o banheiro, retornando momentos depois. Ao sentar-se, com a fisiologia completamente transformada, disse estar passando mal.

O passageiro, sentado no pol-



A aero-moça Ana Alice de Oliveira, narrando o acontecimento à nossa reportagem.

APELOU PARA OS MÉDICOS



O comissário de bordo, Juarez Bimler

PROVIDÊNCIAS

Apesar do avião, já se encontravam no Galeão, o fiscal da Polícia Marítima e Aeronáutica, o comandante da Companhia de Guerra, e o comandante do avião, Dagoberto Nery Hane, como o aparelho estivesse em vôo direto ao Rio, radiografou a Companhia, relatando o fato e solicitando que fossem tomadas as providências necessárias para desembarcar o corpo, pois que o avião deveria chegar às 15 horas no Galeão.

Na bolsa da suicida foram encontradas duas cartas: uma endereçada ao general Estillac Leal, ministro da Guerra, e outra ao comandante do avião. Nesta que é longa, narra Sandra que desprezada pelo esposo, sem recursos, resolveu pôr termo à existência, pondo um ponto final nos seus sofrimentos.

VILAJOU TRÊS MESES. Há três meses, a senhora Sandra Maria Helena Franco, com Paulo Gonçalves, que providenciaram imediatamente a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Achava-se presente, também, representando o ministro da Guerra, o tenente-coronel Haroldo Pradel de Azambuja, que tomou, de sua parte, todas as demais providências que se faziam necessárias.

Há três meses, a senhora Sandra Maria Helena Franco, com Paulo Gonçalves, que providenciaram imediatamente a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Achava-se presente, também, representando o ministro da Guerra, o tenente-coronel Haroldo Pradel de Azambuja, que tomou, de sua parte, todas as demais providências que se faziam necessárias.

Há três meses, a senhora Sandra Maria Helena Franco, com Paulo Gonçalves, que providenciaram imediatamente a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Achava-se presente, também, representando o ministro da Guerra, o tenente-coronel Haroldo Pradel de Azambuja, que tomou, de sua parte, todas as demais providências que se faziam necessárias.

Tabelados Pela CCP os Artigos de Importação

Tipo Popular de Mortadela — Banha Mais Cara Em São Paulo

Por proposta do Sr. Benjamim Cabello, o plenário da Comissão Central de Preços incluiu ontem no regime de controle de preços todos os gêneros alimentícios de procedência estrangeira, importados pelo comércio do país.

O Setor de Produtos Importados da C.C.P. ficou com a incumbência de verificar os preços de origem de tais produtos e propor as margens de lucro para a sua venda.

MORTADELA

Devolvendo ao plenário o processo relativo ao tabelamento da mortadela, o sr. Edson Pitombo, diretor do S.A.P.S., concordou com o representante da indústria, que se havia manifestado antes sobre o matéria, propondo o estabelecimento de um tipo popular do produto e liberando as demais espécies do gênero. A proposta foi aprovada.

BANHA

O outro processo em pauta, para discussão no encontro de ontem, dizia respeito ao aumento do preço da banha, feito em São Paulo pela comissão de preços daquela localidade. A matéria, por não estar devidamente esclarecida, ficou para ser debatida na reunião da próxima semana.

Não Quiz Recolher o Imposto Sindical

O Banco do Brasil recusou-se a recolher o imposto sindical da Leopoldina Railway, relativo ao presente exercício, sob a alegação de que dito recolhimento está feito com atraso e deverá, por isso, vir acrescido de 10 por cento. A direção ferroviária entende não deve o acréscimo e recorrerá do ato para o Ministério do Trabalho.

Atinge a cerca de 1 milhão de cruzeiros a quantia a ser recolhida pela Leopoldina ao Banco do Brasil.

Periga o Aumento Dos Barbeiros

Reunidos ontem, sob a presidência do Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, barbeiros e proprietários de salões de barbearias não chegaram a qualquer conclusão quanto ao aumento de salário dos primeiros.

O presidente do Sindicato dos Oficiais Barbeiros, sr. José Rodrigues, atendeu a uma solicitação do diretor do D.N.T., concordando em se tentar novo acordo.

Alterando a proposta inicial, os barbeiros reivindicam agora os seguintes salários, mensais: Para os oficiais, Cr\$ 1.200,00 e 25% sobre a fêria mensal; cabeleireiros, Cr\$ 2.500,00 e 15%; meio cabeleireiros, Cr\$ 2.000,00 e 15%; alizadores, Cr\$ 1.500,00 e 15%; e ajudante de cabeleireiro, Cr\$ 1.000,00.

Para furtarem-se à concessão do aumento, os empregadores alegaram a alta exagerada de taxas e impostos municipais e principalmente os aumentos verificados no preço do material, onde também incluem a majoração no preço da lavagem da roupa empregada pelos oficiais barbeiros. Somente com a garantia da majoração dos salários, poderão discutir a possibilidade de atender seus empregados.